



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 2019

MESA: PRESIDENTE: Vítor Manuel Coelho Barros (PS).

SECRETÁRIOS: Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS).

HORA DE ABERTURA: 09 horas e 40 minutos.

PRESENÇAS: António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Rogério Fernandes Duarte (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), António José Correia Ferreira Alves (PS), Manuel Amadeu Ferreira Pinto (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Eduardo Fernandes Rodrigues (PS), Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues (PSD), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos em representação do seu Presidente (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Beatriz Sofia Rodrigues Almeida, Secretária da Junta de Freguesia de Serrazes em representação do seu Presidente (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS).

Estiveram igualmente presentes os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo e Vereadores Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Dr. José Manuel da Silva Tavares, Dr. Francisco José de Matos e Eng.^o Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida.

LOCAL: Edifício-Sede da Junta de Freguesia de Pinho.

FALTAS: Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD).



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Período de Intervenção do Público.
2. Período de Antes da Ordem do Dia:
 - 2.1 - Aprovação da ata do dia 28/06/2019;
 - 2.2 - Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos;
 - 2.3 - Outros assuntos.
3. Assuntos da Ordem do Dia:
 - 3.1 - Informação sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;
 - 3.2 - Análise orçamental/financeira da Termalístur, referente ao 1.º semestre de 2019;
 - 3.3 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Protocolo de Gestão das Termas Romanas”;
 - 3.4 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2020”;
 - 3.5 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Alteração ao Regulamento Municipal de Ocupação de Espaço Público e Publicidade”;
 - 3.6 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Celebração de Protocolo de Cooperação para Requalificação de Campo de Futebol de Carvalhais, com a União das Freguesias de Carvalhais e Candal e com o Carvalhais Futebol Clube”;
 - 3.7 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Adenda ao Protocolo de Transição de Gestão do Serviço de Águas”;
 - 3.8 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Transferência de Competências do Município para as Freguesias, para o ano de 2020”;
 - 3.9 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Transferência de Competências do Estado para o Município na área da Saúde, para o ano de 2020”;
 - 3.10 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Transferência de Competências do Estado para o Município na área da Educação, para o ano de 2020”;
 - 3.11 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Transferência de Competências do Estado para o Município na área da Cogestão das Área Protegidas, para o ano de 2020”;
 - 3.12 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Roteiro Histórico-Religioso do Vale do Vouga - São Pedro do Sul - Transferência de Competências para a União de Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões”;
 - 3.13 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Roteiro Histórico-Religioso do Vale do Vouga - São Pedro do Sul - Declaração de Reconhecimento de Interesse Público para as Populações e para a Economia Local”;
 - 3.14 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Praia Fluvial de Negrelos - Reconhecimento de Interesse Público”;
 - 3.15 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Revisão n.º 2 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2019”;
 - 3.16 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Procedimento Concursal da CIM Viseu Dão Lafões com vista à Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros - Aprovação do Acordo de Financiamento”.

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Verificada a existência de quórum, foi, pelo Presidente da Assembleia Municipal, declarada aberta a presente sessão, procedendo à abertura do **Período de Intervenção do Público**, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

José Manuel Oliveira Lopes Moita: Como Pinhense e como Secretário da Junta de Freguesia, agradeceu a presença de todos, dizendo ser um orgulho recebe-los. Disse também que o executivo tem cumprido com aquilo que tem prometido, que têm sido feitas algumas obras importantes na sua freguesia, que faltava terminar a estrada até ao Sobral e relativamente ao edifício da Junta de Freguesia, referiu que o telhado estava em muito mau estado e a necessitar de ser substituído, reforçando o pedido para se melhorar a imagem do edifício, tanto a nível exterior como a nível interior, para poderem também receber a Assembleia Municipal de uma forma e num espaço mais agradável. -----

Após, o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Pinho, Rui Henriques Rodrigues Carvalho (PS), o qual deu as boas-vindas a todos os presentes, manifestando a sua satisfação pela realização da presente sessão na sua freguesia. Agradeceu também ao executivo pelas obras feitas na sua freguesia nos últimos anos, dizendo que ainda havia muito para fazer: lembrou que o edifício da Junta de Freguesia, onde funciona o Jardim de Infância, onde as associações têm salas de reuniões e onde tem funcionado, no salão, a ginástica, estava a precisar de intervenção no telhado, pois existiam várias infiltrações e estava a ficar bastante danificado; lembrou também a continuação da estrada de Mosteirinho ao Sobral, a conclusão da estrada principal de São Pedro do Sul que segue para Pindelo dos Milagres, a sua retificação, marcação e sinalização, e que convinha dar conclusão antes do Inverno; perguntou se existia data prevista para a ligação do saneamento; relativamente à falta de água nos meses de Verão, referiu que talvez o problema se resolvesse com uma boa limpeza na nascente do Sobral; referiu que outra coisa que os preocupa são os pinheiros secos nas bermas da estrada, mas que a Câmara Municipal já estaria a tomar medidas; também lembrou a existência de alguns estradões começados e que falta acabar e a abertura de novos estradões necessários para o combate a incêndios, referindo que a margem do Rio Vouga podia ser aproveitada para esse efeito; alertou para a necessidade de se colocar um tabuleiro numa ponte centenária existente no lugar de Covelas, que faz a ligação entre as freguesias de Pinho e Ribafeita, e que é utilizada tanto pela população de Pinho como pela de Ribafeita. Em relação ao PDM, alertou para a necessidade de se fazer alguma coisa, pois todos os anos se veem sair casais novos da freguesia, porque mesmo tendo terrenos com todas as infraestruturas (estrada, saneamento, água e luz), as pessoas não podiam construir e tinham que comprar fora. Por fim e em relação ao orçamento participativo do ano passado, que foi ganho por uma associação da sua freguesia, disse que o Vereador Dr. Pedro Mouro se tinha comprometido que a obra estaria concluída no dia um de junho deste ano e que ainda mal tinha iniciado. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta referiu o seguinte: “Sobre a ligação do saneamento, não podemos adiantar para já uma data para a sua conclusão, sob pena daquilo que eu disser agora possa vir a ser usado contra mim ou contra a Câmara Municipal daqui a algum tempo. Todos sabemos que é uma obra grande, com um investimento total de quatro milhões de euros e que está em andamento, falta fazer as ligações do Posto de Turismo em direção a Valgode, mas com a falta de pessoal que existe, as obras a nível nacional estão todas a atrasar por essa falta de pessoal, não vamos adiantar uma data sob pena de não a podermos concretizar, certamente que até ao final do ano não serão feitas as ligações. No que diz respeito à ligação para o Sobral, a estrada do Sobral, as pessoas esquecem-se que para

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

chegar ao Sobral, primeiro é preciso passar por Pinho e depois por Mosteirinho e essas ligações estão feitas, e agora iremos concretizar a ligação ao Sobral, é um compromisso nosso, que queremos concretizar. Neste momento, temos a giratória avariada, andou durante meses a fazer a ligação aos Pesos de Sul, esse trabalho já está concluído e as nossas prioridades são a estrada para Ribas, a estrada para Mosteirinho, a estrada para o Sobral e a estrada de Pindelo para Rio de Mel, é uma questão de prioridade, de vermos qual tem condições para avançar primeiro, mas não posso dizer se as acabaremos todas para o ano que vem. Relativamente aos pinheiros secos, é realmente um problema que temos por todo o concelho, uns derivados dos incêndios, outros também por causa do nemátodo, os nossos pinheiros, infelizmente, estão todos a secar; temos vindo a alertar alguns proprietários, que não querem saber disso para nada, para fazerem esse corte; neste momento as nossas juristas já estão a trabalhar nesse sentido: a fazer notificações, fazer editais, contactar Juntas de Freguesia e os Párcos no sentido de sensibilizar as pessoas para que cortem esses pinheiros. Seja como for, a responsabilidade será sempre dos proprietários, que são responsáveis pelas suas propriedades, mas muita coisa foi feita em Pinho: a estrada que liga São Pedro do Sul a Pinho-Mosteirinho, a construção de uma ETAR em Mosteirinho, a construção de uma ETAR no Sobral, a recuperação da ponte sobre o Rio Vouga que faz a ligação entre São Pedro do Sul e Viseu, em Pinho muito se fez e queremos continuar a fazer, mas muitas das vezes as pessoas esquecem-se muito rapidamente daquilo que se faz e pensam sempre à frente, é próprio do ser humano. No que diz respeito à abertura de estradões, neste momento e já há bastante tempo que andamos a abrir estradões, mas não são os estradões que apagam os fogos. Eu lembro que em 2016, concretamente na zona de Macieira e toda a zona do São Macário e São Martinho das Moitas, todos os estradões tinham sido reparados e o fogo galgou aquilo tudo. É claro que os estradões dão jeito, a nossa máquina de rastos está sempre a trabalhar, um pouco por todas as freguesias, mas as máquinas avariaram, depois são os operadores das máquinas que estão de férias, depois as máquinas são precisas para desenrascar determinado serviço, mas de uma forma geral, têm andado um pouco por todo o lado. No que diz respeito ao PDM, é um problema que já existe há vinte anos e que não é fácil de resolver, a maior parte dos problemas que nós temos não são dependentes da Câmara Municipal, são dependentes de outros organismos do Estado. Estamos a trabalhar nesse sentido, eu queria que para o ano estivesse concluído, só que não lho posso garantir.” -----

O Presidente da Assembleia Municipal procedeu, então, à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, começando por colocar à votação a **ata do dia 30/04/2019**, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a mesma, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído previamente por todos os seus membros. Nota: os Deputados Municipais que estiveram ausentes na sessão em causa não intervieram neste ponto. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:Publicações:

- “Ecos da Gravia”, referente aos meses de maio e junho 2019;
- “Voz das Misericórdias”, referente aos meses de junho e julho-agosto 2019;
- “Associação”, referente ao mês de agosto 2019;
- “Revista das Assembleias Municipais”, referente aos meses de abril-junho 2019;



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- “Jornal do STAL”, referente ao mês de setembro 2019.

Mails:

- Da Direção Regional da Cultura do Centro, datado de 21/06/2019, a convidar para a Conferência Internacional “Cultura, Território e Desenvolvimento”, realizado em Idanha-a-Velha nos dias 11 e 12 de julho;
- Da CIM Viseu Dão Lafões, datado de 24/06/2019, a dar conhecimento dos resultados da 8.^a Edição do Projeto Wanted;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 25/06/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 13/06/2019;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 25/06/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 23/06/2019;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 05/07/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 3 a 14 de junho;
- Da Junta de Freguesia de Vila maior, datado de 08/07/2019, a convidar para a 2.^a edição da “Feira do Biológico & da Natureza” realizada no Parque Desportivo e Cultural da Cobertinha, de 19 a 21 de julho;
- Da AEDREL – Associação de Estudos de Direito Regional e Local, datado de 08/07/2019, a enviar questionário relativo aos membros da Assembleia Municipal, com vista à inclusão das respostas no próximo número da Revista das Assembleias Municipais;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 09/07/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 17 a 27 de junho;
- Da AEDREL – Associação de Estudos de Direito Regional e Local, datado de 10/07/2019, a convidar para participar na apresentação do “Livro Verde para a Reforma da Democracia Municipal e Valorização do papel das Assembleias Municipais – Parte 1 – Regimento – Tipo de Assembleias Municipais”, que decorreu no Auditório Casa do Infante – Porto, no dia 01 de julho;
- Do Observatório Nacional para a Defesa dos Animais e Interesses Difusos. Datado de 11/07/2019, a remeter as conclusões do Congresso Nacional de Estratégias Locais para a Promoção do Bem-Estar Animal, realizado nos dias 16 e 17 de janeiro;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 11/07/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 25/06/2019;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 13/07/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 01 a 12 de julho;
- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, datado de 19/07/2019, a remeter pergunta dirigida ao Ministério de Ambiente e da Transição Energética sobre plantação de 200ha de eucaliptos nos baldios de Carvalhais;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 26/07/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 11/07/2019;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 26/07/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 25/07/2019;

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 27/07/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 15 a 26 de julho;
- Da AEDREL – Associação de Estudos de Direito Regional e Local, datado de 29/07/2019, a dar conhecimento das respostas remetidas por 127 municípios, relativo aos respetivos membros das Assembleias Municipais, com vista à sua no n.º 10 da Revista das Assembleias Municipais;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 09/08/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 08/08/2019;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 12/08/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 29/07 a 09/08;
- Da Termalistur – Termas de S. Pedro do Sul, E.M., S.A., datado de 16/08/2019, a convidar para a inauguração do “Festival da Água 2019” que decorreu nos dias 29 a 31/08 e 01/09;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 22/08/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 08/08/2019;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 23/08/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 22/08/2019;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 26/08/2019, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 12 a 23 de agosto;
- De Nuno Miguel Almeida Campos, datado de 05/09/2019, a dar conhecimento de saídas de poluentes (esgotos) para o rio Vouga;
- Do Deputado Municipal Rui Manuel Ferreira de Almeida, datado de 10/09/2019, relativo a formação de comissários CPCJ de São Pedro do Sul;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 12/09/2019, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 22/08/2019.

Faltas:

- Da Deputada Municipal Lina de Figueiredo Roque, datada de 19/06/2019, à sessão do dia 28/06/2019;
- Da Deputada Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida, datada de 19/06/2019, à sessão do dia 28/06/2019;
- Do Presidente da Junta de Freguesia de S. Félix, datada de 22/06/2019, à sessão do dia 28/06/2019, fazendo-se substituir pelo seu Secretário;
- Do Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos, datada de 27/06/2019, à sessão do dia 28/06/2019, fazendo-se representar pelo seu Tesoureiro;
- Da Deputada Municipal Ekaterina Malginova, datada de 12/09/2019, à sessão do dia 20/09/2019.

De seguida, verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Deputada Municipal, Marta Susana Alves Palrinhas (PS): Parabenizou São Pedro do Sul pelas obras de requalificação do Balneário Romano das Termas de São Pedro do Sul, considerando ser uma obra de excelência, estrondosa e incalculável, de valor cultural, patrimonial e monumental, o qual, nas primeiras semanas, mais de duzentas pessoas o tinham visitado e que não eram só

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

aquistas, que grande parte das pessoas visita São Pedro do Sul com o propósito de visitar o balneário, pelo que era fantástico para São Pedro do Sul. Deixou também uma palavra de apreço aos funcionários pela simpatia e pelo profissionalismo com que recebem todos aqueles que visitam o balneário. Deputado Municipal, Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD): Relativamente ao Parque da Cidade e às novas ruas e avenidas que estavam a ser feitas, propunha o nome de alguns sampedrenses ilustres, que muito tinham honrado a nossa terra, e que estavam esquecidos, entre os quais o Dr. José Augusto de Almeida, que criou o Centro Materno Infantil nas Amoreiras e que atualmente pertencia à Misericórdia, o Sr. Custódio Silva e o seu irmão Fernando Silva o pai do Manuel Nunes Farreca, donos da célebre empresa de camionagem “Silvas & Farreca”, que construíram o teatro de São Pedro do Sul. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, João Heitor Girão Vieira (PS): Sobre as obras na E.N.16 e o fecho da E.N.228, referiu que tem sido abordado por várias pessoas que o questionam relativamente aos acessos a São Pedro do Sul, visto que as soluções encontradas são escassas, e ao congestionamento que iria existir no sábado devido à realização do “Constância Rallye Vouzela”, perguntando ao executivo o que tinha sido feito para contornar essa situação pois que antevê problemas nesse dia. Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Perguntou para quando estavam previstas as coberturas dos espaços exteriores do Pólo Escolar de Carvalhais e do Centro Escolar de São Pedro do Sul, como é que iriam funcionar os prolongamentos do pré-escolar e 1º ciclo, uma vez que existiam pais com horários mais apertados. Parabenizou e agradeceu à “Associação Javalis - Amizade & Glória”, com sede na União de Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões, pela organização do “I Trail Rota da Laranja”, promovido na freguesia de Valadares no passado dia 1 de setembro, no qual tinham estado mais de trezentos participantes. Referiu a dinâmica e a procura de investimento que estava a aparecer e a acontecer na freguesia de Valadares com investimentos privados, em projetos turísticos, primeira e segunda habitação, havendo atualmente meia dúzia de situações que estavam a ser desenvolvidas, umas a funcionar, outras ainda não, pelo que esperava que quando tudo estivesse bem ordenado, a questão da barragem trouxesse algo mais para a região e para o concelho, solicitando ao executivo que estivesse o mais atento possível à questão das acessibilidades, da água e da eletricidade para esses projetos, fundamentais para que um investidor queira ficar ou para quem quisesse vir para o concelho. Para terminar, referiu que o têm vindo alertar para a necessidade do arranjo da ligação entre o Chão do Couto e o Valongo, freguesia de Manhouce, que aquele acesso ficasse mais transitável e pudesse ser enquadrado no plano de atividades para o próximo ano. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior, Paulo Alexandre Pinto Lima (PS): Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Pinho, acrescentou o alcatroamento da ligação dos Barreiros ao fundo de Goja, com uma distância de mais ou menos mil e duzentos metros. Congratulou, em nome da Junta de Freguesia de Vila Maior, o município, pela concretização da obra de requalificação da EB1 de Vila Maior, o anterior Presidente da Junta de Freguesia, Prof. Manuel Mouro Pinto, as empresas e colaboradores presentes pela sua intervenção e sobretudo os funcionários do município (técnicos e pessoal do exterior) que tiveram uma intervenção decisiva e altamente meritória na concretização do projeto, referindo que: “A escola é só uma casa onde se constrói o nosso futuro, que são as nossas crianças, esta transformou-se num espaço moderno, digno de condições físicas excelentes para que todos os agentes educativos possam desenvolver com toda a comunidade a melhor formação para todos

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

os alunos que a frequentam.” Deputado Municipal, António Lopes Ribeiro (PSD): Dirigiu-se ao Presidente da Mesa, solicitando, uma vez mais, para que os documentos da Ordem do Dia lhes sejam enviados com pelo menos oito dias de antecedência, para que possam fazer uma análise mais aprofundada aos mesmos, dizendo que três dias era humanamente impossível para o fazer. Depois e relativamente à vespa asiática, disse o seguinte: “Todos nós somos técnicos, todos nós aventamos hipóteses, todos nós arranhamos soluções milagrosas para tentarmos debelar esta praga. Obviamente que o executivo, ou qualquer outro executivo, vê-se a braços com uma situação que é extremamente difícil, mas eu julgo que isto é uma matéria extremamente importante e que não é só e apenas para o concelho, julgo que isto é um assunto a ser tratado a nível central. Nós podemos estar a fazer um trabalho excecional em São Pedro do Sul, mas Vouzela e Oliveira de Frades ou Castro Daire não o faz, e nós continuamos a ser invadidos com esta praga. Julgo que o ICNF, o Ministério da Agricultura, a Direção Geral de Veterinária, deverão pegar nisto a sério no sentido do problema ser resolvido; isto não pode ser trabalhado a nível local, deve ser trabalhado a nível nacional e a minha proposta é no sentido do executivo fazer chegar esta questão, com reivindicação séria, junto do poder central, e esta questão é muito mais importante no nosso concelho porque já tivemos, infelizmente, a perda de um ser humano, por causa de um ataque de vespa asiática em que a pessoa em causa era alérgica a esta praga, e daqui uma homenagem justa e sentida. Também queria colocar ao Sr. Presidente da Câmara a seguinte questão: eu costumo fazer uma caminhada todos os dias na ecopista e, há coisa de dois meses, vejo funcionários permanentemente a fazer lavagem e a retirar e pôr pneus e eu gostava de saber onde é que existe tantos pneus? Como é que isso está a ser feito? São da câmara? São do concelho? Para terminar, queria aqui abordar a questão, também polémica e problemática, do encerramento da E.N.16: para quem esteve numa comissão e à frente de um trabalho meritório, que foi o deputado Manuel Silva, na qual eu também fazia parte do grupo de trabalho, assim como o Presidente da Junta de Carvalhais e o deputado Júlio Meneses, trabalho que foi feito com base séria, com a intenção de podermos contar com o poder político instituído a nível nacional, e de um momento para o outro, quando nós temos um conjunto de assinaturas com uma petição pública feita, a Direção Geral de Estradas ferra-nos com um tapete entre as Termas e Vouzela e a seguir encerra-nos a estrada. Isso é gozar com os executivos de Vouzela e São Pedro do Sul, isto é do pior que pode haver, é de uma arrogância extrema. Isto não se faz, nem ao município, nem ao executivo, nem à Assembleia Municipal, nem ao grupo de trabalho, nem às pessoas que estiveram envolvidas. Este próximo fim-de-semana vão encerrar a estrada e o único recurso que temos, se queremos ir para Vouzela, é ir dar a volta a Viseu. Andam a brincar connosco, isto é inqualificável, acho que chega e basta. Aqui não é política, nem o PS, nem o PSD, aqui somos sampedrenses, o que está em causa são os nossos valores, é o comércio, é a única via que as pessoas têm para acesso ao litoral.” Deputado Municipal, Eduardo Fernandes Rodrigues (PS): Fez a seguinte intervenção: “Em primeiro lugar, um agradecimento aos atuais membros do executivo, pelo grande esforço que têm feito em baixar a dívida e principalmente pelas obras em todo o concelho, inclusive a limpeza do Rio Vouga. Agora falo da vila de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões, da minha vila, da nossa vila, algumas pessoas questionam que não deveria ser vila, tal como São Pedro do Sul cidade, eu aqui quero afirmar que temos esses títulos, são nossos, agora claro que queremos mais, como por exemplo saneamentos, passeios, novas tubagens de água, sinais de trânsito, sinaléticas para as povoações, limpezas, sensibilizar as pessoas para limparem às suas portas, porque os funcionários da junta

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

só se andarem de mota. Agora tenho aqui um assunto para o meu amigo, Sr. Júlio, Presidente da Associação de Santa Cruz da Trapa, para falarmos no lar de idosos e na casa de Félix.” Deputado Municipal, Manuel de Sousa e Silva (PS): Usou da palavra para fazer a seguinte intervenção: “Estamos a inverter um ciclo e esse ciclo tem a ver com aquilo que está na ordem do dia, que são os problemas ambientais: São Pedro do Sul tem um problema gravíssimo que se tem vindo a trabalhar desde o início deste mandato, que é o problema do saneamento. Como sabem, economicamente, as Termas representam uma percentagem elevadíssima da nossa economia, o Rio Vouga passa no centro da nossa cidade e nas Termas e é fundamental, mas para mim, a situação número um que nós temos para resolver, e está-se a resolver, são as ETAR’s que se têm construído em Fermontelos, Figueiredo de Alva, Serrazes, estações elevatórias, Ourino, Valgode, etc., o saneamento de Pinho, Bordonhos, Pouves, Arcozelo, etc., e isto é extremamente importante, porque não fazia sentido nem faz sentido, nós estarmos a limpar o rio nas Termas de São Pedro do Sul e continuarmos a termos dejetos a ir para o rio. Está-se a chegar aqui a uma situação de fechar um ciclo que é extremamente importante para São Pedro do Sul em função daquilo que eu já disse, que é aquilo que representa economicamente para São Pedro. O Sr. Presidente disse aqui que não sabe quando é que isto termina, mas eu gostaria que isto ficasse concluído, não diria no final deste ano, mas no início de 2020, e em maio do ano de 2020 nós tivéssemos os rios limpos, sem dejetos humanos. Portanto, há aqui um trabalho que se começou a realizar há cerca de dois anos, é uma obra que não se vê, mas é extremamente importante para São Pedro. Relativamente à E.N. 16, estou de acordo com o que disse o Sr. Eng.º Ribeiro, nós votámos aqui uma moção no sentido de fazermos uma petição para a requalificação da E.N.16 que liga Termas a Vouzela, são apenas mil e setecentos metros, com treze curvas altamente sinuosas e quando tive conhecimento que iam intervir na estrada fiquei feliz, mas quando me disseram que era só para resolver o pavimento e a berma que está abatida junto a Vouzela, eu fiquei transtornado e telefonei ao assessor do Sr. Ministro e disse-lhe que não entendia, e não entendo, que nós, querendo requalificar uma estrada que foi construída em 1930, que tem treze curvas altamente sinuosas, que estivéssemos a requalificar o pavimento e deixássemos as curvas conforme estava a estrada desde o seu início. Infelizmente, perdemos uma coisa que era fundamental: no acesso à A25, as empresas instalam-se onde? Ao lado da A25. Então nós temos de trabalhar de outra forma: nós queremos pessoas em São Pedro do Sul, que habitem, que tenham filhos, que as nossas escolas continuem e para isso nós temos condições espetaculares em relação aos nossos concelhos vizinhos, a natureza deu-nos essas condições. Agora temos que trabalhar no sentido de ter ensino de qualidade, saúde de qualidade, jardins-de-infância de qualidade, cultura de qualidade, desporto de qualidade, porquê? Para que essas pessoas tomem a iniciativa de viver em São Pedro do Sul. Mobilidade hoje é fácil, que trabalhem em São Pedro, que trabalhem em Vouzela, que trabalhem em Oliveira, que trabalhem em Viseu, mas que vivam em São Pedro do Sul, para que nós possamos garantir o futuro das nossas escolas, dos jardins-de-infância, que paguem os seus impostos em São Pedro do Sul, para que nós possamos progredir. Era isto que pedia ao Sr. Presidente, para estar atento, no sentido de trabalharmos para que possamos fixar pessoas no nosso concelho.” Deputado Municipal, Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Relativamente à E.N.16, referiu que é muito importante a ligação das Termas de São Pedro do Sul a Vouzela, mas que era igualmente importante a de São Pedro a Viseu e que se estavam a esquecer desse trajeto dizendo que, ao encontro do que o deputado Manuel Silva tinha dito, era muito importante cativar as pessoas de Viseu, trazer as

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

peças que trabalham em Viseu para poderem viver em São Pedro do Sul, e que isso só era possível com um bom acesso entre São Pedro do Sul e Viseu. Perguntou ainda ao executivo qual era o ponto de situação do desassoreamento do rio nas Termas de São Pedro do Sul e qual o motivo de ter decidido fechar o Posto de Turismo na Rua Direita. Deputado Municipal, Custódio Pinheiro da Rocha (PS): Fez a seguinte intervenção: “Passados que são cerca de seis meses desde a entrada em vigor das alterações da lei da organização do sistema judiciário, que terminou a anexação do município de Vouzela, a nível de competência territorial no juízo de São Pedro do Sul, é tempo de se fazer um primeiro balanço e evolução. Assim, a evolução é bastante positiva, as entradas superam em muito os processos findos, não se nota assim tanto nas ações cíveis por a competência do juízo ser até cinquenta mil euros, acima deste valor a competência é da comarca de Viseu, onde a diferença é acentuada e notada são as participações de índole criminal, vulgos inquéritos, que após a acusação recebida dão origem aos denominados processos comuns singulares e outros. Igualmente se tem acentuado os processos de acompanhamento de maiores. O quadro, como foi referido em Manhouce, foi alargado em quatro lugares, três dos quais já foram preenchidos: dois no juízo de São Pedro do Sul, um na secção e outro no Ministério Público, e o terceiro, no juízo de proximidade de Vouzela. Assim, concluímos que o esforço no diálogo com o poder central no Ministério de Justiça por parte do Executivo Municipal e Grupo Parlamentar foi benéfico. Para terminar, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista lança um repto ao Executivo Municipal: dentro das suas possibilidades, fazer um levantamento, a nível concelhio, de todas as pessoas que necessitam de acompanhamento, possivelmente teremos um quadro bastante negativo. Este acompanhamento refere-se aos processos de acompanhamento de maiores, que são as antigas interdições, não falando nos internamentos compulsivos. Acontece que este acompanhamento de maiores são processos mais ou menos administrativos, mas que necessitam passar pelos tribunais por causa daquilo que requerem, nomeadamente a nível de subsídios, de aposentações e outras situações que eles entendam, porque, segundo a informação que eu tenho, o concelho de São Pedro do Sul, neste momento, além de estar envelhecido, tem muita gente acamada e que necessita de acompanhamento.” Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce, Carlos Alberto Duarte Laranjeira (PS): Relativamente à petição, disse o seguinte: “Eu desde o primeiro minuto fui contra a petição, na minha opinião é um atestado de incompetência a todos nós, porque temos uma assembleia e temos um executivo e fomos pedir apoio às pessoas. Todos nós fomos nomeados, houve eleições e fomos postos aqui pelo povo para o representar e não fizemos o nosso trabalho, pelo menos não tenho conhecimento de trabalho nenhum. Somos uma terra visitada por Secretários de Estado, Ministros e algum dia pedimos alguma coisa, fizemos barulho no sentido de pedir, de exigir? Não, nós mostramos que isto é a melhor terra do mundo, temos a melhor água, temos água quente estamos no melhor sítio do mundo e ainda vamos pedir às pessoas para fazer pedidos. Nós não temos de pedir às pessoas, nós temos que fazer barulho, temos que exigir dos governantes. Estamos a fazer petições e ainda gozamos connosco. Eu gostava de fazer aqui um desafio: temos aqui uma hipótese de mostrar que estamos aqui por São Pedro do Sul e não por partidos políticos, damos um cartão vermelho aos nossos governantes com aquela estrada. O que é que vale nós andarmos a apregoar que temos as melhores termas da Europa? Concordo plenamente com o que o Sr. Manuel Silva falou, para mim o ponto mais alto das Termas de São Pedro do Sul é o rio e espero que aquele rio venha a ser despoluído e, se vier, não temos que agradecer ao Sr. Presidente da Câmara, porque ele foi nomeado para fazer esse

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

trabalho, foi uma opção que ele fez que, para mim, é das mais importantes; eu abduco de uma obra em Manhouce para se despoluir o rio nas Termas, porque eu ao pedir para as Termas, estou a pedir para Manhouce, estou a pedir para todos nós. É como os passadiços: eu não estou a pedir os passadiços para Manhouce, estou a pedir os passadiços para a nossa região, porque nós temos as paisagens mais lindas do mundo. Vamos exigir que ainda estamos a tempo e, como se costuma dizer, em época de eleições temos que exigir, e as eleições são dia seis, nós ainda temos muito tempo para fazer o nosso trabalho e não vamos pedir às pessoas. Nós não fizemos o nosso trabalho, simplesmente andamos a pedir assinaturas e, com o respeito pela pessoa que levou o papel ao meu restaurante, eu não assinei petição, mas estou no mesmo barco que vocês estão quando se iniciou o pedido da petição.” Deputado Municipal, Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS): Discordou em relação ao que foi dito pelo Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce, dizendo que o Presidente da Câmara Municipal havia dito que não se tinha conseguido fazer nada relativamente a essa questão, nem acesso ao Ministro, nem ao Secretário de Estado, que o processo tinha que entrar na Assembleia da República e não diretamente nos gabinetes. Referiu também que a Assembleia teve a iniciativa de avançar com a petição e que toda a gente tinha concordado, que o que se pretendia era a requalificação daquele troço, era a ligação à A25, era a porta de entrada e de saída do concelho para fora, quer para norte, quer para o centro, e que, em meados de julho, tinham o objetivo quase concluído com perto das quatro mil e quinhentas assinaturas, com a intenção de entregar a petição à Assembleia da República, mas que, em meados de julho, surgiu um comunicado de que a estrada ia ser encerrada por tempo indeterminado, dizendo que: “A minha interpretação é que, ao se saber que havia a petição a circular e que ia chegar à Assembleia de República, alguém quis atalhar o sistema e veio fazer uma intervenção na estrada, que não estava planeada, para inibir qualquer ação futura, portanto a petição ao chegar lá, vai condicionar a decisão, porque ninguém vai fazer uma intervenção numa estrada que levou um pavimento e pintura há um mês e, na minha opinião, a petição não vai surtir qualquer efeito. A autarquia na altura reivindicou, não conseguiu, quando surgiu a informação de que a estrada ia ser encerrada e que a intervenção não era a requalificação mas sim um “lavar de cara”, reivindicou e não valeu nada. A estrada continua fechada, as obras estiveram paradas não sei quanto tempo e, na minha interpretação, já não vai haver requalificação nenhuma. Eu acho que é inadmissível o que aconteceu e considerando que foi a Assembleia Municipal que iniciou o processo, apelava à Assembleia ou à Comissão para que reunisse e fosse tomada uma posição de desagrado.” Deputado Municipal, Manuel Mouro Pinto (PS): Apresentou a seguinte intervenção: “Consta-se que, após algumas peripécias quanto aos montantes necessários à sua remodelação e às respetivas participações, as obras da Escola Secundária poderão avançar. Pergunto, é verdade? Se sim, qual o montante em causa e a percentagem que a Câmara Municipal irá despende? Como Presidente da Direção do Centro Social de Vila Maior venho, mais uma vez, sensibilizar a Câmara Municipal para o problema recorrente nesta altura do ano: a falta de água. Aquando das ligações às freguesias de Pinho e São Félix e enquanto Presidente da Junta de Freguesia, alertei o então Presidente da Câmara Municipal para as consequências que daí adviriam (entenda-se que não fui e não sou contra o abastecimento a estas freguesias, contudo, como estão numa quota inferior, só temos água quando os outros não precisam dela). De realçar que o Centro Social consome cerca de metade de toda a água explorada em Vila Maior e, assim sendo, penso que a Câmara Municipal, a médio prazo, terá de reforçar a captação na atual zona e/ou na

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

albufeira da mini-hídrica de água fria.” Em relação à E.N.16, disse que o troço em causa pertencia ao concelho de Vouzela, que o maior responsável pelo estado atual e pela sua não retificação era o atual Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, pelo que se deveriam pedir responsabilidades ao município vizinho que nada fez e que continuava a não se interessar por esse troço. Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce, Carlos Alberto Duarte Laranjeira (PS): Em resposta ao Deputado Municipal Júlio Meneses, referiu que este era um assunto extremamente importante para se esperar pela próxima sessão, que podiam parar um bocadinho para reunirem e tomarem uma posição sobre o assunto, dizendo que estava pouco preocupado com Vouzela e que os interessados eramos nós. Deputado Municipal, Manuel de Sousa e Silva (PS): Usou novamente da palavra para dizer o seguinte: “Nós não vamos parar. Estamos a fazer uma contemporização porque os governantes vão mudar, o Presidente da Assembleia vai mudar, vai haver eleições em outubro e não fazia sentido nós estarmos a entregar isto na Assembleia da República; nós vamos lá estar quando lá estiver o novo Governo, quando lá estiver o novo Presidente da Assembleia, garanto-vos, e eu sou homem de palavra, que a petição há-de entrar na Assembleia da República, com as assinaturas que forem necessárias, se forem cinco mil, são cinco mil, se forem seis mil, são seis mil, trabalhamos para arranjar esse número de assinaturas. Nós pretendemos a requalificação, não é a pavimentação, e vamo-nos debater por ela até às últimas consequências, nós não nos vamos ficar. Eu disse aqui que contactei o assistente do Ministro e disse-lhe “Vocês estão a deitar dinheiro fora, porque nós não nos vamos calar. Aquilo que vocês estão a fazer, vão desfazer, estão a gastar dinheiro do povo.” Assim que houver eleições e ficar constituído o Governo, os senhores Presidentes da Câmara de S. Pedro do Sul e de Vouzela serão convidados para ir à Assembleia da República para entregar ao Sr. Presidente a petição, porque são mil e setecentos metros com treze curvas altamente sinuosas e é a única via que São Pedro do Sul tem para se ligar às grandes cidades e ao mar. Eu disse aqui que o saneamento é extremamente importante para São Pedro do Sul, mas a via rodoviária também é. Portanto, fiquem descansados quanto a esta situação, porque não vou desistir.” Deputado Municipal, António Lopes Ribeiro (PSD): Disse concordar com o Deputado Manuel Silva e que estaria com ele, juntamente com o Presidente da Junta de Carvalhais José Carlos, até às últimas consequências. Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Manhouce, disse que a petição era um instrumento democrático, seja qual for o partido, era uma forma de poderem pressionar e de levar junto do poder central as suas reivindicações. Sobre o que disse o Deputado Municipal Manuel Mouro referiu que se se alhearem e atribuírem a responsabilidade para a execução para a Câmara Municipal de Vouzela, nunca mais terão a requalificação da estrada em causa. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta às várias intervenções, referiu o seguinte: “Sobre a questão do balneário, é um sucesso a nível de visitas, são umas instalações que nos alegra a todos, é um edifício do qual nos podemos orgulhar. É um edifício que, aquando da sua inauguração, aquelas pessoas que estavam a fazer tratamentos, os emigrantes que cá estavam, as pessoas que estavam a visitar os seus familiares, puderem visitar aquelas instalações. Aquele edifício estava em ruínas há cerca de setenta anos. Se nos dizem que o edifício está ou não acabado, o que eu vos digo é que o edifício estava funcional e visitável, os candeeiros não estão todos colocados, porque em agosto as fábricas estão fechadas, não há fornecimento de material e sabíamos que não ia haver a parte elétrica; neste momento, grande parte já está instalada e só irá estar concluído quando for colocada a musealização que, neste momento, ainda está em concurso, porque os arqueólogos da Direção Geral da Cultura do Centro não sabiam bem que

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

tipo de museu é que queriam fazer ali, se era com peças e virtual, mas a verdade é que, quer a gente queira, quer não queira, o edifício é um museu e está a ser um sucesso, porque todos os dias passam lá mais de uma centena de pessoas e nos primeiros dias do Verão havia mais de duzentas pessoas. O que nós queremos é cativar as pessoas, para que venham a São Pedro do Sul e venham às Termas de São Pedro do Sul, para promovermos o nosso turismo. Sobre a questão de dar às ruas nomes de ilustres sampedrenses, haja uma proposta da Assembleia que, da parte da Câmara Municipal, não veremos com maus olhos os nomes que vocês nos vierem a indicar, digam quais são as ruas que da nossa parte não arranharemos qualquer entrave. No que diz respeito aos cortes das Estradas Nacionais 16 e 228, como vocês sabem, há muito tempo que havia barreiras que indicavam que existia um problema naquela estrada, e desde há muito tempo que o Instituto de Estradas de Portugal sabia que tinham ali um problema. A verdade é que um técnico da Estradas de Portugal não comunicou superiormente esse problema e deixou-o na gaveta durante largos meses, e isto foi assumido por eles. Entretanto e ao contrário daquilo que também se pensa, aquela estrada já estava agendada pela Estradas de Portugal de Viseu, provavelmente antes do abaixo-assinado que se anda a fazer, para ser alcatroada. Antes da estrada ser alcatroada, eu comuniquei superiormente, tanto às Infraestruturas de Portugal de Viseu como às Infraestruturas de Lisboa, na pessoa do Sr. Presidente, e disse-lhe que embora fosse de um município vizinho, nós cedíamos equipamento pesado para que fossem para aquela estrada, só que eles já tinham a estrada entregue e não quiseram aceitar a nossa oferta do equipamento. O que eles querem é que, entre a Câmara de São Pedro e a de Vouzela, sejamos nós primeiro a fazer o projeto e a fazer as expropriações, é isso que está a acontecer nos outros concelhos e é isso que nos irão propor quando voltarmos novamente a discutir o assunto da E.N.16. O suporte da estrada que caiu foi no município de Vouzela e é bom que o município de Vouzela e também aqueles que apoiam o município de Vouzela assumam isso, toda aquela estrada, desde a ponte até Vouzela, está no município de Vouzela. É claro que aquela estrada interessa a São Pedro do Sul, é por lá que nós entramos e saímos, principalmente as pessoas que vão para Lisboa, para Aveiro, para o Porto; aquela estrada para nós é muito importante e nós temos de trabalhar para que realmente aquela estrada seja arranjada, e nesse aspeto estamos solidários com todas aquelas pessoas que já trabalharam, nomeadamente as pessoas que fizeram o abaixo-assinado, e daremos todo o apoio necessário para que a vossa luta seja também a nossa luta e tentaremos que efetivamente isso se concretize, mas o primeiro responsável por aquela estrada é a Infraestruturas de Portugal, porque a estrada diz respeito ao Estado, e depois o município de Vouzela uma vez que está situada no seu concelho. Que isto fique explícito e que eu nunca mais ouça da parte de algumas pessoas aqui presentes que a culpa é do Presidente da Câmara de São Pedro do Sul, que não se mexeu, porque é mentira. Na altura em que estava o Dr. Sérgio Monteiro como Ministro, muitas vezes lhe pedimos audiências, muitas vezes lhe mandámos cartas, e-mails, telefonemas e nunca atendeu, era recebido por todos os Ministros e Secretários de Estado, menos pelo das Obras e Infraestruturas de Portugal. Depois veio outro Ministro do Partido Socialista que foi igual, o Pedro Marques, que foi precisamente igual ao outro. Aliás, o Sr. Ministro Pedro Marques veio muitas vezes a Vouzela, nomeadamente por causa das casas incendiadas, e até porque tem família em Cambra, e várias vezes disse ao meu colega de Vouzela para reunirmos os dois com ele para falarmos sobre aquela estrada, e o nosso colega de Vouzela nunca marcou uma reunião para que pudéssemos discutir esse assunto. E não é porque vai haver agora eleições que o Estado ou o Governo vai adjudicar aquela obra a uma

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

empresa qualquer; neste momento o Estado está em fim de mandato, brevemente vai haver eleições, agora está tudo estabilizado, o que era para se fazer está feito, as obras que eram para ser lançadas estão lançadas, não adianta “bater o pé” até ao dia seis de outubro e a partir daí todos nós, em conjunto, temos de trabalhar para que a Estrada Nacional 16 possa vir a ser requalificada. O caso concreto de no próximo sábado termos a estrada 16 e a 228 cortadas, tenho e-mails e cartas comigo em que contactámos a Infraestruturas de Portugal de Viseu, a Infraestruturas de Portugal de Lisboa, a GNR no comando de Viseu e a Câmara Municipal de Vouzela, que nunca nos comunicou nada, nunca nos disseram que a estrada ia ser cortada, tivemos de ser nós a perguntar, porque vimos no Jornal do Centro que a estrada ia ser cortada e vai ser cortada, porque a Estradas de Portugal não pode impedir o corte dessa estrada, porque a estrada é municipal e dentro de cada município cada um faz o que entende. A alternativa que foi arranjada pela Estradas de Portugal é encaminhar o trânsito pela autoestrada até ao nó que sai para Fataunços e para Tondela, penso que a outra alternativa é ir por Ferreiros, mas só para carros ligeiros. A Infraestruturas de Portugal vai assegurar a sinalização e nós não podemos impedir; a Câmara de Vouzela dentro da sua área faz o que entende e a GNR e a Estradas de Portugal não pode impedir. Neste momento a obra já está entregue a um empreiteiro, que já anda a trabalhar nela, é o Francisco Marinho, penso que é uma boa empresa e que dá garantias de a concluir o mais rápido possível. Sobre o que disse o Presidente da Junta de Valadares, sobre os investimentos privados, quero assegurar-lhe que, seja na freguesia de Valadares, seja numa outra qualquer, sempre que haja investimento privado que possa trazer mais-valia para essas freguesias, terá sempre o apoio da Câmara Municipal, nem que seja através das acessibilidades ou de qualquer outro tipo, e sei que há pelo menos dois ou três grandes investimentos a serem feitos na freguesia de Valadares e pode acreditar que irão ser apoiados. No que diz respeito à estrada de Chão do Couto, é uma estrada que realmente está a precisar de reparações, vamos ver o que é que vamos conseguir fazer nessa povoação. Quanto à estrada Barreiros-Goja, é uma estrada que é necessária como muitas outras, que esteve sempre em terra batida, mas, mais do que essa, precisamos de alcatroar a estrada que vai da Cobertinha até Goja-Sendas, precisamos de alcatroar a estrada que vai desde a Cobertinha até à escola primária de Vila Maior, temos necessidade de continuar o saneamento que vai desde o Centro Social até ao fundo de Vila Maior, e se conseguirmos fazer para o ano estas obras que estamos a falar, Vila Maior já ficará muito bem, e uma estrada que esteve sempre em terra batida pode esperar mais um ano. A escola de Vila Maior foi mais uma aposta conseguida, aquela escola foi construída naquele local de acordo com os Presidentes de Junta aqui da nossa região, é uma escola que vai servir de acolhimento às outras freguesias quando as suas escolas fecharem; a de Pinho era para ir já este ano, mas a DGESTE esqueceu-se de trabalhar isso a tempo e horas; não será certamente da parte da Câmara Municipal que as escolas de Pinho, Figueiredo de Alva ou Pindelo dos Milagres irão fechar, terá que ser a DGESTE e enquanto eles não disserem o contrário, será aí que os meninos das outras freguesias irão estar. Relativamente ao que disse o Deputado Lopes Ribeiro, eu quero acreditar que a lei está a ser cumprida, a lei estipula que os documentos cheguem até um determinado tempo antes das reuniões, eu próprio, enquanto Presidente de Câmara, recebo os documentos para as reuniões de câmara também em cima da hora, não são só os senhores vereadores da Câmara Municipal, e muitas das vezes nem mos mandam. Sobre a questão da vespa asiática, é claro que o Presidente da Câmara, e modéstia à parte, até sabe alguma coisa de abelhas e de vespas e aquilo que o Sr. Presidente de Câmara está a fazer até está a ser um

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

sucesso, porque estou a apanhar vespas e não apanho abelhas. A vespa asiática é uma praga que nós temos no nosso concelho, temos um pouco por toda a região, que não vamos conseguir erradicar, é uma ameaça que nós temos que controlar o máximo possível. Este ano já queimámos mais de quatrocentos ninhos, neste momento lançamos uma campanha junto das escolas para que os miúdos possam fazer armadilhas para apanhar essas mesmas vespas, é uma campanha biológica, pois se nós estamos num concelho biológico, tentamos não aplicar venenos. Falou-se aqui numa pessoa que tinha falecido na freguesia de Pindelo dos Milagres, que certamente seria alérgica e eu quero acreditar que essa pessoa não seria alérgica, eu conhecia-o muito bem e era um grande apicultor, levou picadas durante muito tempo, acontece que foi aplicado veneno no ninho no dia anterior e a pessoa veio a falecer no dia seguinte, não sei se foi reação alérgica, se teve consequências do veneno que se aplica e que muitas das vezes não se sabe quais são as consequências. Nós andamos a queimar os ninhos de noite, que é quando as vespas estão mais dentro dos ninhos, mas também já vimos vespas às dez e às onze da noite que andam fora do ninho; também há situações em que as vespas têm que ser eliminadas de dia, porque está em causa também a segurança dos funcionários e eu não quero que um funcionário suba a uma árvore a uma altura que pode provocar uma queda e embora a gente saiba que devem ser eliminados de noite, primeiro que tudo está a segurança dos nossos funcionários. Os funcionários têm sido incansáveis, estão a fazer trabalho que sabem minimamente o que é que estão a fazer, porque são apicultores e têm um pouco conhecimento da matéria; não há nenhuma formação a nível nacional que nós conheçamos que possa dar formação a essas mesmas pessoas, pelo que isto anda um bocadinho na base na boa vontade. Temos duas equipas no terreno todos os dias, estamos a fazer aquilo que é humanamente possível, eu não posso obrigar os funcionários a mais, porque eles já trabalham muito para além da sua boa vontade; chegamos ao ponto de pessoas telefonarem para a Câmara ou para mim a dizer que andam duas vespas no quintal e que querem que a gente mande lá os funcionários da Câmara ou a GNR para verem onde é que estão os ninhos. Sobre a lavagem de tantos pneus, estamos a falar de um problema que provavelmente tem uns vinte e cinco anos, o Dr. António Carlos está aqui e é testemunha disso, é um problema que se arrasta desde o Dr. Martins. Neste momento, já entregámos mais de trinta e duas toneladas de pneus e, provavelmente, teremos para lá trezentas toneladas; acontece que esses pneus, para serem entregues às empresas que os recebem, têm que ser devidamente limpos e temos uma série de funcionários neste momento afetos só a carregar pneus no Alto Barro, levar para o estaleiro para serem lavados, para depois voltarem a ser carregados para os entregar a uma firma; temos duas camionetes a trabalhar nessa área e, realmente, temos que retirar todos aqueles pneus que temos no Alto Barro. Em relação ao Deputado Municipal Eduardo Rodrigues, parabéns pela sua intervenção, para quem fez a primeira intervenção fez aqui uma boa intervenção, obrigado por perceber que o baixar a dívida é importante, realmente nós, com uma dívida baixa, conseguimos sempre fazer obras mais baratas e muito mais rápidas, as obras por todo o concelho são uma realidade. Nós vamos fazer intervenções, ou pelo menos lançar concursos, para a Burgueta e para a Trapa ainda este ano; em Lourosa da Trapa tínhamos lançado o concurso para o saneamento, houve alguém que concorreu, mas não entregou os documentos e o concurso não foi avante. A questão da sinalética nas povoações, por acaso Santa Cruz da Trapa é daquelas freguesias onde se tem feito alguma coisa, muito mais há para fazer. O lar de idosos é uma questão que diz respeito à Segurança Social, a Câmara Municipal pode ajudar no sentido de desbloquear terrenos. Em relação aos

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

problemas ambientais, os quatro milhões que falei para saneamento diz respeito só à obra da ETAR, ou seja, diz respeito à obra que fizemos de Bordonhos, Pinho, agora São Pedro do Sul até Valgode; depois há todos os outros saneamentos que foram feitos, que o valor não será quatro milhões, será certamente muito mais. A questão ambiental é uma questão importante para nós, nós queremos despoluir o rio Vouga, não o digo completamente, mas o máximo possível. Estamos neste momento a trabalhar na ETAR de Sul e na ETAR de Rio de Mel, a de Rio de Mel está mais avançada, falta apenas sabermos qual o sítio onde irá ser colocada a central elevatória, são dois grandes pontos poluidores do nosso rio Sul e rio Vouga. Queremos fazer obras também noutras freguesias a nível de saneamento, mas estas serão as nossas maiores intervenções. Eu queria acreditar que no próximo verão as obras estariam mais ou menos alinhavadas, se não quero ver se efetivamente durante o ano de 2020 esteja tudo pronto. Não podemos avançar com grandes datas, mas queremos ver se efetivamente em 2020 iremos ter o nosso rio quase todo despoluído. No que diz respeito à ligação São Pedro do Sul-Viseu, tanto eu como o Presidente da Câmara de Viseu e o Presidente da Câmara de Vouzela, há bastante tempo que vimos falando sobre isso, mas as coisas nunca avançaram. Eu próprio promovi uma reunião em São Pedro do Sul, onde veio o Sr. Presidente de Câmara Almeida Henriques e o Sr. Presidente de Câmara Rui Ladeira, no sentido de começarmos a trabalhar alguma coisa, e o que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara de Vouzela é que não está minimamente interessado em avançar com projetos. Neste momento, eu e o Almeida Henriques queríamos começar a trabalhar projetos, porque não sabemos se vamos aproveitar o mesmo perfil, se vamos alterar o perfil nalgumas povoações, mas o Sr. Presidente da Câmara de Vouzela pôs-se completamente de fora, inviabilizando o projeto, porque não se justifica estarmos a fazer até à entrada de Viseu e faltar no meio a parte de Vouzela, de forma que, para já, ficou tudo em *stand by*. Sobre o encerramento do Posto de Turismo na Rua Direita, o executivo da Câmara não fechou nenhum Posto de Turismo na Rua Direita, mas vai fechar. O Posto de Turismo está no edifício do Sr. Diogo, que é proprietário de uma loja na Rua Direita e a loja foi alugada pela Termalistur; quando se cancela um contrato de arrendamento, comunica-se ao proprietário que se vai deixar o estabelecimento a partir de uma data e vai fechar a partir do dia um de dezembro, e vai fechar porquê? Porque no parque da cidade está a ser construído um edifício logo à entrada, onde vai ser construído um Posto de Turismo, prevendo-se que durante o mês de novembro, se a “Toscca” não falhar na entrega da madeira, porque os edifícios daquela parte do Parque da Cidade vão ser construídos praticamente todos em madeira (e o parque da cidade está muito atrasado por causa da entrega da madeira por parte da “Toscca”), aquela parte estaria pronta a nível de madeiras. Ora, se no projeto que candidatámos constava lá um Posto de Turismo, não justifica termos dois Postos de Turismo. Na Rua Direita iremos ter a funcionar o CLDS 4G, onde era a boutique do Henrique, que é uma candidatura que também apresentámos, que foi aprovada e vai começar daqui mais ou menos a um mês e, se por qualquer motivo o Posto de Turismo no Parque da Cidade não estiver pronto nessa altura, pode ficar naquelas instalações, porque já estamos a pagar aquelas instalações, não se justifica estar na mesma rua a pagar duas instalações. Sobre a questão do acompanhamento de maiores, não percebi muito bem, é uma questão que depois teremos de conversar melhor, neste momento já estamos a prestar serviço de fisioterapia junto de pessoas necessitadas e também temos o nosso pessoal da ação social que tem conhecimento de alguns problemas que existem no concelho e que vão acompanhando esses problemas. Sobre o que disse o Sr. Presidente da Junta de Manhouce, quando diz que não fizemos o nosso trabalho em

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

relação à E.N.16, eu não aceito isso de maneira nenhuma, porque o trabalho foi feito, nomeadamente com contactos pessoais, com cartas, com e-mails que foram enviados para as diversas entidades; nós não podemos obrigar, seja quem for, a vir fazer as obras que nós queremos, temos é que pressionar os nossos governantes e os nossos deputados, que irão ser eleitos a curto prazo, para que eles próprios também façam pressão para que essa estrada seja feita. Também não posso concordar quando diz que vieram cá Secretários de Estado e Ministros, porque os que vieram cá não foram os das infraestruturas, foram de áreas diferentes, uns não têm nada a ver com os outros, e mesmo nesta altura não vamos a tempo de nada: as obras do estado que são para fazer, estão neste momento todas entregues a empreiteiros, os orçamentos estão todos gastos, nós trabalhamos com fundos disponíveis, trabalhamos com orçamentos, trabalhamos com planeamento e as coisas têm que estar preparadas antes para que, neste caso antes das eleições, as coisas possam ser feitas. Também disse que o Governo não ajudava, eu não posso considerar que o Governo não tenha ajudado aqui em São Pedro do Sul, eu estou muito satisfeito com o Governo que temos e pelos apoios que nos deram, e vou lembrar algumas obras: o Parque Empresarial, a Geotermia nas Termas, a represa nas Termas, o saneamento básico, o edifício da Câmara, a Ecopista, o turismo, as acessibilidades nas Termas e também aquele projeto à volta do rio nas Termas, a escola de Vila Maior, o Parque da Cidade, o Pavilhão Municipal, o Mercado Municipal (estas obras não estão a andar porque ainda não apareceram concorrentes), obras no Rancho de Pinho, obras na sede da Associação ADAFA, no pavilhão da Lameira, o Balneário Romano, o campo de futebol em Carvalhais, a associação de Drizes, a Escola Secundária, que é uma obra que vai ser construída com oitenta e cinco por cento de fundos comunitários, em que iremos fazer grandes intervenções, iremos fazer obras no montante de um vírgula dois milhões de euros, intervenção essa que vai começar pelos edifícios onde estão as salas de aula, estamos a preparar os cadernos de encargos para que seja lançado o concurso a curto prazo, assim como também o jardim de infância de Santa Cruz da Trapa, que irá sofrer obras de completa remodelação. De forma que há aqui muitas obras que são de fundos comunitários, que se não fosse este Governo não as teríamos conseguido concretizar aqui no concelho de São Pedro do Sul. Também disse, e muito bem, que as Termas estando bem, está o concelho todo bem; há quem nos acuse de estarmos a investir muito nas Termas, mas nas Termas criam-se muitos postos de trabalho, traz pessoas às Termas que, por sua vez, vão visitar a nossa serra, as Termas são a base do nosso turismo e sendo um concelho que não tem grandes indústrias, temos que arranjar soluções para que tenhamos cá mais postos de trabalho, e esses postos de trabalho passam efetivamente pelo turismo, pela hotelaria, ou seja, se tivermos os nossos hotéis e os nossos restaurantes todos cheios, é bom, porque vão contratar mais pessoas; este ano, com tudo em obras, temos mais cinco por cento de faturação na Termalistur e temos mais clientes na Termalistur. A questão da falta da água é uma realidade, temos esse problema um pouco por todo o concelho. Nos dois últimos dias houve problemas de água em São Pedro do Sul, porque uma carvalha caiu em cima de um cabo elétrico que abastecia a nossa central de bombagem e tivemos falha de água num dia e no dia seguinte a água a sair com cloro e com alguma terra. A questão da água é uma questão que nos preocupa, é uma área onde ainda temos que fazer grandes intervenções para o futuro; a cidade de São Pedro do Sul não tem nenhuma estação de tratamento de águas e tudo leva a que, com estas alterações climáticas que existem um pouco por todo o lado, cada vez mais tenhamos que investir na água.” Vereadora Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho: Usou da palavra para responder a algumas questões

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

colocadas, dizendo o seguinte: “Relativamente às coberturas dos campos de jogos que existem no Centro Escolar de Carvalhais e no de São Pedro do Sul, fizemos o levantamento das necessidades, pedimos orçamentos, neste momento temos as propostas prontas e vão ser inseridos no orçamento do próximo ano que estamos a preparar neste momento, ou seja, durante 2020 iremos proceder à cobertura dos respetivos campos de jogos. Sobre os prolongamentos, o arranque do ano letivo só por si é sempre um momento em que há sempre alguma agitação, porque há professores novos na escola, há professores que trocaram de local dentro de um agrupamento de escolas, há pais que pela primeira vez trazem os seus filhos à escola, isto causa sempre stress em todos os intervenientes, como é normal, por isso já sabemos que o início do ano letivo é sempre um bocadinho conturbado, sendo que este ano, como iniciámos um novo serviço que foi a componente de apoio à família, vulgo prolongamento, para o primeiro ciclo, que só havia para o jardim-de-infância, é normal que os pais tivessem muitas dúvidas e que de alguma forma as manifestassem. Tendo em conta todas as dúvidas apresentadas pelos pais, apesar de haver um regulamento que é claro e que foi aprovado por unanimidade, tanto em reunião de Câmara Municipal como na reunião da Assembleia Municipal, esteve em consulta pública trinta dias e ninguém se manifestou, nós preparámos um *flyer* que foi distribuído ontem nas mochilas de todos os meninos do 1º ciclo, muito simples, para toda a gente perceber. Este serviço já era solicitado pelos pais há algum tempo, sempre disse e sempre defendi que, não sendo um serviço que seria da competência da Câmara Municipal, iríamos avançar para ele, mas que seria sempre para os pais que precisassem, não é para os pais que querem, que saem às cinco da tarde e querem deixar os filhos até às sete da noite, é para os pais que apresentem da entidade patronal o horário que não é compatível com o horário normal da escola, que funciona das nove às cinco e meia da tarde, este é o horário normal de funcionamento de uma escola, está na legislação, a escola tem que funcionar oito horas por dia, depois das cinco e meia da tarde é considerado prolongamento. No regulamento pusemos que seria considerado prolongamento antes das nove menos um quarto e a partir das cinco e meia, porque as aulas terminam às cinco e um quarto em São Pedro, estamos a dar um quarto de hora para cada lado, e tivemos muitos pais a reclamar. Estamos a falar de um euro por dia para quem pode pagar, cinquenta cêntimos por dia para quem tem escalão B e gratuito para quem tem escalão A; estamos a falar em ficarem com os vossos filhos das oito menos um quarto às sete da noite e tivemos pais a reclamar, muitos deles até podem vir a ter escalão se o solicitarem, outros são pessoas que têm rendimentos; estamos a falar que o máximo que vão pagar é um euro por dia, vinte euros por mês para quem pagar tudo; de termos posto um quarto de hora antes da escola começar e um quarto de hora depois das aulas letivas acabarem, é disto que as pessoas falam. Atendendo às queixas dos pais, só vai pedir e pagar CAF quem deixar os seus filhos na escola antes das nove menos um quarto, não com atividades diferenciadas, porque só vai ter direito a atividades diferenciadas quem está inscrito no CAF e a partir das seis da tarde, agora não esperem é quem não está inscrito no CAF que depois tenha sala de estudo, atividades pedagógicas e lúdicas, isso é para os pais que querem, precisam e pagam pelo CAF; as outras crianças serão obviamente acompanhadas, como sempre foram até hoje, nós sempre ficámos com as crianças, nunca houve nenhum pai que nos acusasse de não ficarmos com elas, mas as pessoas também têm que perceber que depois de uma escola encerrada, depois das sete da noite, ainda vamos ter que limpar tudo até às oito menos um quarto. Eu peço bom senso, primeiro os nossos filhos já estão demasiadas horas na escola, eu percebo que há pais que precisam, que trabalham no privado e

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

que têm horários que são incompatíveis com os horários escolares e é para estes que o CAF surge, é para os que precisem e trazem da entidade patronal um atestado a dizer que o horário de trabalho deles é das oito da manhã às sete da noite. Eu penso que depois do flyer ter circulado não vão haver mais questões, quaisquer dúvidas ou sugestões estamos sempre disponíveis para vos atender e para resolver, acho que é a conversarmos que nos entendemos e não na escola, no primeiro dia de aulas, em que já há stress que chegue.” Vereador Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida: Usou também da palavra para responder a algumas questões, referindo o seguinte: “Sobre o desassoreamento do rio Vouga, é uma obra que está em curso, tem cerca de cento e vinte dias de execução e está a decorrer normalmente. A obra não é só limpeza, tem uma percentagem grande de muros de suporte e de proteção das margens, o que é mais visível neste momento é a limpeza e estamos convencidos que a obra vai decorrer dentro do prazo. Poderá acontecer um caso esporádico ou que o inverno seja rigoroso e a obra será suspensa, mas acho que era importante esclarecer e falar um bocadinho sobre isto, devido às questões ambientais, que é o porquê daquele trabalho ser feito agora. Ele é feito agora não porque nos lembrámos de o fazer, mas porque existe o encadeamento de trabalhos que tem a ver com os trabalhos da obra da ETAR de Valgode, que estão a decorrer e que esperemos todos que estejam concluídos até meados do próximo ano, e o atraso digamos nestes trabalhos teve essencialmente a ver com a necessidade da alteração da estação elevatória das Termas, em vez de ser requalificada, a atual vai passar a ter uma nova estação elevatória mais a jusante, cerca de quinhentos metros mais à frente, para terminar com aqueles problemas que temos hoje em dia nas Termas, de alguma situação de cheiros ou de algum inconveniente quando é preciso fazer manutenção. Para o ano vamos ter que fazer, seguramente, trabalhos iguais aos que estamos a fazer agora, porque vamos ter que passar uma conduta debaixo do rio, vamos ter que fazer um açude. Este trabalho apareceu agora no âmbito dum projeto do fundo ambiental que a câmara candidatou, o projeto “Espelho de Água”, que tem várias componentes, uma das quais é a monitorização do rio Vouga, do rio Sul e dos seus afluentes, neste caso o rio Troço, que foi feita no final do ano passado e início deste ano, é um trabalho que muitos de vós não se aperceberam, está a cerca de noventa por cento, as estações hidrométricas e meteorológicas estão colocadas e no futuro vão passar a funcionar em rede; é a componente da limpeza dos álveos do Vouga, o desassoreamento, que é o que está em curso, com os muros de contenção, e a última fase é a parte do açude, que tem a ver com a requalificação do existente. A monitorização foi feita no final do ano passado e início deste ano, o desassoreamento é feito nesta altura por uma razão muito simples: nós para o ano, nesta altura e em condições normais, vamos também estar a trabalhar nas Termas, com o rio com pouca água, para fazer o açude, portanto, não era possível, na zona que estamos agora a trabalhar, fazer os trabalhos de preparação do açude sem fazer esse trabalho anterior, que é o que está a ser feito neste momento e é nessa zona que temos a maior deposição das areias que estão a ser retiradas. O facto de ainda não estar a funcionar a ETAR de Valgode, que vai estar nessa próxima fase durante o próximo ano, os esgotos e as zonas que sabemos que estão a poluir o rio, estão perfeitamente todas identificadas e nós estamos a trabalhar nelas, depois da limpeza do rio, os dejetos vão continuar a ser descarregadas no rio, porque neste momento não há outra alternativa, mas com o inverno seguramente que esses dejetos não vão provocar o que têm provocado ao longo destes últimos anos e conseguiremos para o ano ter o leito do rio limpo, em condições e com um bom espelho de água com açude. Portanto o encadeamento é este, as coisas felizmente estão a correr bem, esperemos que daqui a

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

um ano estejamos com esta obra concluída, o açude em construção e a situação do rio, que são aqueles pontos críticos que nós sabemos e estamos a trabalhar neles, nomeadamente a questão das estações elevatórias, em que estamos a fazer um conjunto de intervenções desde Pouves, que era um local que não estava servido de saneamento apesar de ter rede feita; a situação que temos na Ínsua, na ponte, que é uma situação gravíssima já há muitos anos, porque é uma instalação muito antiga e que está a ser intervencionada; a questão do ribeiro atrás da Sacor, porque temos redes unitárias que levam águas pluviais e esgotos que estão a descarregar para o rio há muitos anos. Portanto, são situações que vão ser resolvidas, resolver na totalidade é muito complicado, porque no caso dessas redes unitárias, é uma única rede que recebe tudo e não é só resolver o problema ali no momento, mas nós vamos seguramente trabalhar, e estamos a trabalhar, nesses pontos todos para resolver; estamos a trabalhar no Ourino, estamos a trabalhar em Várzea, nas estações elevatórias das Termas e esta parte vai seguramente ficar a funcionar muito melhor. Não vamos eliminar a cem por cento as ligações que existem, temos consciência disso, mas vamos poder dizer que, durante o próximo ano, finalmente, temos todas as condições para o rio Vouga ficar despoluído e para usufruirmos deste bem que é essencial. Também uma situação importante e que tem a ver com o ambiente: foram apresentados uns projetos para umas praias fluviais no Lenteiro do Rio e Negrelos, já iniciámos um processo perante a APA, precisamente para classificar esses dois espaços como praias fluviais, porque, inicialmente, o processo de uma praia fluvial tem a ver com a qualidade da água, o que diferencia uma praia fluvial é a qualidade da água, na prática são as infraestruturas normais. Também no âmbito de uma candidatura do Planalto Beirão, que a Câmara participou, em que dos cento e vinte e três ecopontos que já foram instalados, faltam instalar setenta e dois, toda a rede de recolha seletiva vai ser aumentada em mais setenta e dois ecopontos e, na sequência deste projeto, Viseu, Seia e São Pedro do Sul foram os três concelhos escolhidos pelo Planalto Beirão para fazer um projeto piloto de recolha porta a porta. Isto vai acontecer, numa primeira fase, no núcleo urbano de São Pedro do Sul e Termas, porque só existem três carrinhas no âmbito do Planalto Beirão e uma foi destinada a São Pedro do Sul para funcionar como projeto piloto, a ser alargado ao resto do concelho no final deste ano, início do próximo ano, e que vai funcionar basicamente com um serviço personalizado para grandes produtores de embalagens de papel e vidro, nomeadamente restaurantes, lojas e comércio. Vamos avançar com ações de sensibilização e o Planalto Beirão vai aos locais recolher esse lixo, porque interessa-nos é que as ilhas e os ecopontos que estamos a instalar não sejam sobrecarregados com estes produtores, que não sendo domésticos são equiparados a domésticos, para evitar que tenhamos o que temos tido que são ecopontos com o cartão, o plástico e os RSU no chão. A situação que tivemos agora em São Pedro do Sul, foi uma situação bastante complicada, que teve a ver com um cabo elétrico que a EDP esteve o dia todo de ontem a corrigir, infelizmente os trabalhos prolongaram-se durante praticamente o dia inteiro e isso refletiu-se na qualidade da água, porque neste momento o rio Sul está com muito pouca água e estamos com algumas dificuldades na zona da captação; estão a ser feitos trabalhos para que essa captação funcione melhor e o facto de não termos uma ETA, que é um investimento que queremos fazer a muito curto prazo, mas é um investimento grande, agrava, porque quando acontece uma situação de rotura de condutas, de um esvaziamento que não está programado, no início a água sai mais turva, com alguns detritos que estão acumulados no fundo dos depósitos e nas condutas que tende a normalizar e que, nesta altura, seguramente estará normalizado. O problema que tivemos foi da linha elétrica de Cotos para Galifães, neste

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

momento o projeto está feito, temos o terreno, vai ser lançado ainda durante este ano o aumento de capacidade do depósito de Cotos para seiscentos metros cúbicos que, se estivesse já a funcionar, esta situação já não teria esse impacto. Em relação a Vila Maior, neste momento é seguramente a nossa terceira grande captação do concelho, a seguir às Termas e a São Pedro do Sul; lançámos uma empreitada que já está adjudicada e vai-se iniciar muito em breve, que é a estrada que liga Quinta Trás da Serra à Cobertinha; está prevista nessa empreitada a colocação de uma conduta para fazer a elevação da água da barragem de Águas Frias para a Cobertinha. Está previsto durante o próximo ano aumentar a capacidade de reserva de água na Cobertinha, no Alto dos Cadarços, precisamente para termos ali uma capacidade de resiliência; só o Centro Social, de uma das linhas que sai de Vila Maior, consome metade da água e a capacidade de reserva que lá temos dá para um dia. Estamos a comemorar a semana europeia da mobilidade, o município de São Pedro do Sul associou-se a essa iniciativa, no distrito aderimos nós, Viseu e Lamego, durante a tarde de hoje vai ocorrer um colóquio na Termalístur sobre “Turismo acessível”, no domingo há uma ação que é o “Dia europeu sem carros”, em que vai ser feita nas Termas uma caminhada e uma aula de ginástica e estão desde já todos convidados a comparecer e a participar. Nós queremos investir bastante em mobilidade suave e acho que era importante estarmos todos presentes.” Presidente da Assembleia Municipal: Em relação à entrega dos documentos respeitantes aos assuntos da Ordem do Dia, disse que estava a ser cumprida a lei, que a documentação estava a ser entregue com três dias de antecedência.-----

O Presidente da Assembleia Municipal deu, então, início à análise e discussão dos assuntos da **Ordem do Dia**:-----

3.1 - INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-----

Foi presente a informação referida em epígrafe e não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

3.2 - ANÁLISE ORÇAMENTAL/FINANCEIRA DA TERMALÍSTUR, REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2019:-----

Foi presente a análise referida em epígrafe e não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

3.3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PROTOCOLO DE GESTÃO DAS TERMAS ROMANAS": -----

Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Sobre este ponto, disse o seguinte: “A posição de alguns membros da bancada do PSD é votar contra, porque no nosso entender o Museu das Termas Romanas é propriedade do Estado Central; era-o já nas obras, e não foi, porque o Estado Central apenas participou com sete vírgula cinco por cento e na nossa opinião devia ter participado com os quinze por cento; é uma obrigação do Estado e o Estado está a passar estas situações para as Câmaras Municipais e nós não concordamos com isso. No protocolo vem que a Câmara Municipal vai assegurar todos os custos futuros do Museu, nós somos contra essa posição, porque o Estado, no nosso entender, não se pode desresponsabilizar desta problemática.” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta referiu que, da parte do executivo, estavam muito satisfeitos e orgulhosos pela conclusão daquela obra, pois há setenta anos que estava em ruínas e era uma grande mais-valia para o concelho de São



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pedro do Sul e para as Termas. Também disse que estava muito satisfeito que a gestão daquele edifício seja da Câmara Municipal e que, sendo da Câmara Municipal, conseguiram controlar e fazer daquele edifício aquilo que queriam. Disse ainda que tinha um trunfo na manga, ou seja, uma parte do edifício era a igreja, que é propriedade do município, e que o Estado tinha participado uma propriedade que era do município, sendo que o investimento da Câmara Municipal tinha sido praticamente nulo. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu não saber que a igreja era do município, que partia do princípio que a igreja seria património do Vaticano ou da Igreja, dizendo que o Presidente da Câmara Municipal não deveria ficar com trunfos na manga, deveria abrir o jogo aos munícipes, em particular à assembleia municipal, em questões tão importantes como aquela. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **26 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Manuel Amadeu Ferreira Pinto (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Eduardo Fernandes Rodrigues (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Beatriz Sofia Rodrigues Almeida, Secretária da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **8 votos contra** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Rogério Fernandes Duarte (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues (PSD), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD) e Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA 2020": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL****3.5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE": -----**

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Apresentou sugestão, em nome do Grupo Parlamentar do PSD, no sentido de se ter futuramente mais cuidado na colocação dos outdoors nos espaços públicos, instalados em cima dos passeios, que dificultam a mobilidade de quem por lá passa, nomeadamente com uma cadeira de rodas. Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que não podiam interferir nos outdoors políticos, sob pena de considerarem que o executivo estaria a obstruir a atividade política dos partidos e que os políticos podiam colocá-los no espaço público que entendessem. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Disse que de acordo com o Regulamento da Câmara Municipal, o executivo devia impedir a obstrução da passagem de um deficiente, qualquer que seja a ideologia política. Presidente da Câmara Municipal: Retorquiu, dizendo que não quer tirar ou mandar tirar os placards, sob pena de estar contra os partidos políticos e que os partidos políticos tinham autorização para os colocar onde bem entendessem. Deputado Municipal Manuel Moura Pinto (PS): Usou da palavra, lembrando que a Câmara Municipal, antes dos atos eleitorais e através de edital, comunicava que os outdoors tinham um sítio próprio e que só lá é que os podiam colocar. Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que esses eram os meios próprios que a Câmara Municipal podia disponibilizar a todos os partidos políticos, mas que eles iam muito além daquilo que a Câmara Municipal disponibiliza. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título, com a ressalva do que tinha sido sugerido pelo Deputado Municipal António Lopes Ribeiro, tendo atenção a questões que possam surgir de eventuais estrangulamentos a cadeiras de rodas e a pessoas com mobilidade reduzida. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA REQUALIFICAÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL DE CARVALHAIS, COM A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVALHAIS E CANDAL E COM O CARVALHAIS FUTEBOL CLUBE":-----

Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Sobre este ponto, referiu que não era a melhor opção estarem a votar um documento que poderia vir a ser alterado, porque um dos documentos fazia a ressalva “só se a paróquia aceitar e adicionar uma adenda ao protocolo, é que o município dá o subsídio”, pelo que se a paróquia não aceitar, esta discussão que estavam a ter era completamente inútil. Referiu também que, sendo uma obra financiada a cem por cento por dinheiro público (trinta mil euros do Governo através do Instituto da Juventude e duzentos mil euros da Câmara Municipal), perguntou porque é que não era uma obra pública e sim privada, que lhe causava alguma confusão ver o Partido Socialista defender que queria dar cem por cento a uma paróquia para fazer uma obra. Por fim e relativamente à adenda, disse achar errado que se dê a gestão à Junta de Freguesia de Carvalhais, que devia ser a Câmara Municipal, primeiro porque era o município que ia pagar a obra, segundo porque era o município que fazia a gestão de todos os espaços desportivos de São Pedro do Sul, como o Estádio Municipal da Pedreira ou o pavilhão da Lameira. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, disse que era

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

a Câmara quem geria os espaços que eram da Câmara Municipal, que o campo de Carvalhais era da freguesia de Carvalhais e o campo da Pedreira era um campo municipal propriedade da Câmara Municipal. Referiu ser importante que este ponto seja votado o mais rapidamente possível, porque o Carvalhais precisava iniciar as obras e só o conseguia assim que recebesse a participação, sendo que a próxima Assembleia Municipal só se iria realizar em finais de novembro ou dezembro, o que seria demasiado tarde para quem queria começar a fazer obras já no dia seguinte. Disse também que existia um protocolo com o compromisso da parte da Paróquia onde estava tudo definido, pelo que disse: “Não percebo onde é que está o problema, quando nós queremos avançar para a construção de um parque relvado no nosso concelho, há entraves da parte do PSD do concelho de São Pedro do Sul! Nós estamos um passo à frente, nós temos que avançar com as coisas, se a propriedade não é do município, não pode ser o município a construir. Existem documentos, existem protocolos entre a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Paróquia, está tudo escrito, o documento que estamos aqui a votar hoje é para desbloquear situações em que amanhã se possa, por exemplo, atribuir um subsídio ao Carvalhais, para poder começar a entregar a obra a um empreiteiro. Se nós estivermos a atrasar mais dois meses, são mais dois meses em que os jogadores de Carvalhais vão estar a jogar na Pedreira, mais cheio vai estar o estádio da Pedreira. O Carvalhais Futebol Clube tem urgência em começar a construir o mais rápido possível para que os jogadores possam estar num campo relvado, o Carvalhais, ao subir de divisão, tem de ter um campo relvado sob pena do clube acabar, e nós temos de trabalhar para que o possamos ajudar nesta sua pretensão. Aliás, isto vem no seguimento daquilo que nós tínhamos prometido na nossa campanha eleitoral, que era construirmos um espaço relvado, um campo relvado em Carvalhais, em Vila Maior e em Santa Cruz da Trapa, e estando em nome da Junta de Freguesia conseguimos ter na adjudicação da obra um IVA mais barato, a seis por cento, se fosse para a igreja, seria a vinte e três por cento.”- Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Usou da palavra para dizer o seguinte: “Penso que o Presidente da Câmara tem razão quando diz que o Carvalhais, porque está num outro escalão, necessita de uma infraestrutura adequada e não há dúvida de que cada vez mais as exigências para a prática de futebol vão aumentando e as entidades têm que ir acompanhando com os apoios. A questão levantada pelo Vasco Reis tem alguma pertinência e eu estou à vontade porque foi no meu tempo que o estádio da Pedreira sofreu as obras de arrelvamento. Não há dúvida que beneficia e serve mais o Sampedrense, no entanto praticaram lá outros clubes, o Drizes, a Footlafões, a Associação de Educação Física, etc., mas é um estádio municipal, é uma infraestrutura municipal. Agora, o que tem alguma pertinência, é que estamos a “fazer um filho na mulher alheia”, há urgência em levar a cabo a obra, as obras que vão ser feitas, embora haja um protocolo de utilização, embora haja a maior das boas vontades e estamos todos a trabalhar para o mesmo, mas a paróquia tem outras entidades que fazem supervisão, que é em primeira instância o Vaticano, que é quem dá as ordens. Nós vamos fazer obras a entidades públicas numa propriedade que, embora protocolada para a Junta de Freguesia, mas não deixa de ser propriedade da paróquia. Agora vamos ser pragmáticos, a vontade é a mesma, é que o Carvalhais tenha condições e vamos avançar com a obra. Ao contrário daquilo que podia transparecer, a intervenção do Vasco Reis tem alguma pertinência, agora se com isso nós vamos inviabilizar ou não facilitar, é outra questão. Não é em defesa do Vasco Reis mas da intervenção que fez, que tem algum sentido, independentemente da decisão que vá haver.” Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Carvalhais e Candal, José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Interveio para dizer o seguinte: “Sobre a adenda, do protocolo ser assinado pela paróquia, essa situação foi ultrapassada e neste momento há um protocolo assinado entre estas entidades, o Carvalhais Futebol Clube, a Fábrica da Igreja Paroquial, que é proprietária do local, e a União das Freguesias de Carvalhais e Candal. Nesse pressuposto, o Carvalhais pode fazer as suas atividades, enquanto funcionar como clube, e a junta de freguesia também o pode fazer. A Junta de Freguesia já faz a manutenção daquele espaço há décadas e não é à toa que eventos e outras situações que se fazem na freguesia, fazem-se naquele espaço, sempre houve essa situação que não estava formalizada em protocolo e que agora está, o protocolo com o Carvalhais já existia, com a Fábrica da Igreja, o Carvalhais já existia, desde que o Carvalhais retomou a sua atividade na época passada, mas com a junta de freguesia foi agora introduzido face a esta situação. A Junta de Freguesia disponibiliza-se para fazer a manutenção e a gestão daquele espaço em comunhão com o Carvalhais Futebol Clube e tem a possibilidade de fazer lá as atividades que forem necessárias e na parte que toca à Junta de Freguesia de Carvalhais ficam já convidados o município, as outras freguesias e as outras entidades desportivas do concelho a utilizar aquele espaço. Importa sublinhar que o protocolo é por vinte anos, penso que em situações semelhantes, em casos de comodato ou de concessões de terrenos, são feitos investimentos públicos, pelo menos a dez anos; estamos aqui a falar no dobro do tempo e automaticamente renovável, está devidamente homologado pelo bispo da diocese de Viseu, portanto essa situação também está ultrapassada. Aquele espaço jamais deixará de ser um campo de futebol até que haja uma alternativa em concreto. O que está aqui em causa, é um clube que subiu à divisão distrital, tem a obrigatoriedade de fazer jogos em terrenos relvados e a Câmara está a fazê-lo, nós só estamos a corroborar com o equipamento que queremos que seja de excelência para a prática do desporto na nossa freguesia, em Carvalhais, e no concelho de São Pedro do Sul.” Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Referiu que a sua questão em nada se prendia com o facto de haver ou não necessidade do campo, nem se era um campo de futebol ou outra coisa qualquer, mas que era uma questão de princípio, de pegarem em dinheiros públicos para se fazerem obras privadas. Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que, entre ter a possibilidade de construir um campo relvado com os nossos jovens, não podiam estar a olhar para trás, que se não forem as entidades todas a colaborar, os nossos jovens e a nossa população nunca iriam ter nada, embora percebesse perfeitamente que era preferível se o campo fosse municipal, não vendo qual seja o problema em isto estar protocolado entre todas as entidades. Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Em jeito de declaração de voto, referiu que, embora tenha dito que era pertinente a intervenção do Deputado Municipal Vasco Reis, concordava e votava a favor, respeitando a posição de alguns dos seus colegas, porque não existia outra alternativa e era importante que se tenha ali uma infraestrutura que sirva a população e o clube de Carvalhais. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **31 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Rogério Fernandes Duarte (PSD), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), António José Correia Ferreira Alves (PS), Manuel Amadeu Ferreira Pinto (PS), Eduardo Fernandes Rodrigues (PS), Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Beatriz Sofia Rodrigues Almeida, Secretária da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **3 abstenções** dos Deputados Municipais António Lopes Ribeiro (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD) e Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.7 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "ADENDA AO PROTOCOLO DE TRANSIÇÃO DE GESTÃO DO SERVIÇO DE ÁGUAS":-----

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Solicitou esclarecimento relativamente ao montante previsto no ponto 2.2 do protocolo. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, disse que pensava andar à volta de duzentos mil euros e que era uma forma de ser mais rápido o pagamento às Juntas de Freguesia que estavam a receber transferências das verbas das águas, nomeadamente Sul, Santa Cruz da Trapa, Carvalhais e Pindelo dos Milagres, e que muitas das vezes a Câmara Municipal demorava algum tempo a pagar, sendo que, com este documento, as Juntas de Freguesia recebiam logo o dinheiro diretamente do Estado e no mesmo mês. Presidente da Junta de Freguesia de Sul, José Pedro Maurício Pereira (PSD): Em relação a este ponto, referiu o seguinte: “Para perceberem o ponto de situação relativamente a este ponto, é o seguinte: o município, em relação ao abastecimento de água, tem que reduzir os custos com a exploração de água e quem controla esses custos é a ERSAR. No ponto seguinte, nas transferências, há três tipos de protocolos: o protocolo para a União das Freguesias de São Pedro, Baiões e Várzea, o protocolo para as União das Freguesias de Carvalhais e Candal e Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões e Juntas de Freguesia de Sul e Pindelo dos Milagres, e outro que é geral, e por isso é que surge esta adenda, porque nós já estamos a receber uma renda mensal do município, em que esses custos são imputados com os custos da exploração de água. Para o município o custo será o mesmo, porque o município deixa de receber essa verba, em vez de nos transferir vem diretamente do Estado, a única vantagem é que esse custo não será imputado na exploração de água. Para as freguesias a vantagem é que nós passamos a receber essa verba diretamente do Estado, mensalmente, não ficando assim as rendas

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

em atraso. Estamos a falar de valores de rendas que foram aprovadas no mandato anterior, que os valores mantêm-se os mesmos que estavam estipulados nos protocolos que foram aprovados.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Perguntou qual era o ponto de vista legal. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, disse existir uma lei e uma legislação que obrigava todas as águas estarem na posse da Câmara Municipal até 01 de janeiro de 2014 ou 2015, mas que a Câmara Municipal, embora essa lei já tivesse vários anos, teve a coragem de aplicar essa lei, teve que negociar com as Juntas de Freguesia, que ainda tinham a exploração das águas, a compensação que eles iriam perder passando as águas para a Câmara Municipal; teve que negociar com elas mais ou menos os valores de receita que tinham dessas águas, referindo que as juntas tinham abdicado desses valores e a Câmara, em contrapartida, ficou com as águas e iria pagar-lhes uma renda com mais ou menos esses valores. Disse ainda que o concelho de São Pedro do Sul tinha sido o único a nível distrital e dos poucos a nível nacional onde existia exploração de água por parte das Juntas de Freguesia. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.8 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA AS FREGUESIAS, PARA O ANO DE 2020":-----

Presidente da Junta de Freguesia de Sul, José Pedro Maurício Pereira (PSD): Salientou o empenho e a colaboração que houve de todos os Presidentes de Juntas, em que puseram de lado as políticas e ficaram unidos para regularizarem aquela situação e salvaguardar os interesses das comunidades que representam, tendo conseguido dar um passo importante. Pelo que agradeceu a todos a abertura para resolução da situação em causa, referindo que unidos conseguiam resolver muitas situações. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Referiu que a situação mais coerente que tinha sido trabalhada, tinha sido o facto de imputar esta transferência ao fundo de financiamento de freguesias, porque era uma fórmula que estabelecia alguma proporcionalidade entre todas as freguesias, para umas não ficarem mais prejudicadas em relação às outras, dizendo que: “ Esta situação já podia ter avançado a partir do dia 01/06/2019. O que aconteceu é que as Juntas de Freguesia concordaram, juntamente com o município, não aceitar as transferências em 2019. Esta legislação tem que ser imposta até janeiro de 2021, e então entrámos num período de transição em 2020, e esse período de transição estabelece apenas a transferência de dois dos capítulos das competências que podem ser atribuídas às Juntas de Freguesia, ou podem ser transferidas para a Junta de Freguesia, pressupõe-se que em 2021 as verbas sejam revistas face a uma avaliação da sua aplicabilidade em 2020, porque certamente a verba que será transferida agora em 2020, que vem diretamente do estado, é óbvio que o município vai perdê-la, será na minha opinião pouca em relação à situação do montante das transferências, das competências a transferir. Por isso e dando os parabéns ao município e às freguesias por chegarem a um entendimento, vamos trabalhar para que este entendimento seja muito mais frutífero.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Interveio, dizendo que se fosse presidente de junta, certamente que se interrogaria se aceitaria, ou não, esta delegação de competências, porque eu tenho sempre receio quando se delegam competências, embora acredite nos presidentes de junta,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

dizendo que: “Entretanto há muitas coisas ainda que não foram totalmente esclarecidas e isto é uma discussão que irá levar o seu tempo, na qual também nós, Deputados Municipais, não vivemos tão intensamente estas questões de transferência como efetivamente os presidentes de junta vivem, mas convém dizer-vos, de uma forma mais neutra, que vamos estar convosco, vamos estar atentos, e ficar-nos-ia mal se não estivéssemos do lado dos Presidentes de Junta. Espero que este meu voto não seja, futuramente, um presente envenenado, e espero também que tirem proveito desta delegação de competências, porque ela objetiva-se altamente positiva para as freguesias, mas pergunto se vão contratar pessoal para assumir determinadas tarefas nas Juntas de Freguesia, o que é que a Câmara Municipal vai depois fazer com o equipamento que tem e com o qual fazia esse trabalho nas Juntas de Freguesia e se a Câmara Municipal, perante isto, vai despedir pessoal ou aproveitar os mais idosos para a reforma.” Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Sobre este ponto, referiu que acha que tinham muito para esclarecer, que quem leu tinha percebido que isto iria mexer um bocadinho com o concelho a nível das vias de comunicação, dos espaços verdes e que os presidentes de junta tinham que ter muito cuidado e que ele iria levar este assunto novamente à próxima Assembleia de Freguesia, não podendo aceitar este acordo sem esclarecer algumas situações, dizendo o seguinte: “Houve um acordo, é normal, eu também o aceitei, mas não foi o acordo ideal, nem aquele acordo de que, para o ano 2020, tudo se vai resolver nas limpezas e nos espaços verdes no concelho de São Pedro do Sul e foi também identificado que iria haver uma avaliação e uma renegociação, porque não quero que me acusem, no próximo ano, que eu não consegui limpar tudo na minha freguesia e depois dizer que a responsabilidade é do Presidente da Junta Freguesia de Valadares. Ficou bem claro e quem esteve nas reuniões, não era isto que as Juntas de Freguesia queriam, não eram estes os valores, nós queríamos três vezes mais do que aquilo que vamos receber, e para haver um acordo, para haver um ano de teste, um primeiro passo por parte do município e por parte das juntas, aceitamos esta proposta. Agora, não vamos dizer que é para limpar tudo, é para limpar o mais possível, nós temos a certeza absoluta que estes valores não chegam para as competências que vamos ter. Eu tive também algumas dúvidas quando na última reunião extraordinária do executivo debatemos este ponto, sobre a situação das transferências que sejam através da DGAL até ao dia quinze de cada mês, porque vamos assumir compromissos, há várias modalidades: ou vamos contratar colaboradores, ou vamos contratar empresas, para fazer os trabalhos, por isso teremos responsabilidades para fazer os nossos pagamentos, e também como falaram e estão aqui a tentar resolver a situação das transferências das águas, por isso é que há essa adenda e temos de ter algum cuidado.” Presidente da Junta de Freguesia de Sul, José Pedro Maurício Pereira (PSD): Interveio novamente, acrescentando que já faziam a maior parte desses trabalhos a custo zero e que este acordo era uma mais-valia para as freguesias, pois passavam a ter uma maior autonomia financeira, tinham agora oportunidade de demonstrar aquilo que queriam ser em termos futuros, de crescer e de receberem outras competências para demonstrarem aquilo que eram capazes, dizendo que: “É claro que isso dá trabalho, eu todos os dias chego às oito da manhã à Junta de Freguesia, sou dos primeiros a chegar e o último a sair. Os senhores deputados chegam aqui, reunimos cinco ou seis vezes por ano, expõem os problemas, mas não estão diariamente com os problemas das pessoas. Nós é que sentimos na pele aquilo que as pessoas sentem e temos que resolver os problemas na hora, limpezas ou falta de água; em Sul não falta água, dá trabalho, é

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

preciso andar no monte a acompanhar o pessoal, há dez anos que não sei o que é ter férias no verão. É preciso trabalhar para apoiar, porque “quem não quer ser lobo não lhe veste a pele.”

Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa, José Celso Rodrigues Martins de Almeida (PS): Referiu que este foi o acordo possível com o executivo, que terão que respeitar para 2020, mas que gostaria de mais e melhor para as freguesias, dizendo que em 2020 haverão novas negociações para 2021 e aí estarão abertos a novas propostas. Disse ainda que também fazia esse serviço sem qualquer acordo e vai continuar a fazê-lo com mais algumas verbas, que darão para outras coisas. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Sul, referiu ter sido claro quando disse que apoiava esta iniciativa, que o que estava em causa era terem a noção de que o trabalho que os presidentes de junta iam desenvolver e a mensagem que iam transmitir para os seus fregueses era a melhor. Disse ainda que os Deputados Municipais estão com eles e que, na qualidade de Deputado Municipal, alertou para se precaverem e tirarem as mais-valias para as freguesias e para o município, mas que tinham o voto do Grupo Parlamentar PSD. Presidente da Câmara Municipal: Referiu que se estava a discutir uma coisa que pensava já estar resolvida há muito tempo, pois houve reuniões preparatórias entre todos os Presidentes de Junta e a Câmara Municipal, dizendo que as competências que estavam a ser transferidas eram apenas para limpeza de espaços públicos e de jardins, que a Câmara Municipal ia ficar sem uma receita superior a seiscentos e setenta e cinco mil euros que, a partir de janeiro, iriam transferir para as Juntas de Freguesia, só para limparem ruas, que era o que já faziam. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.9 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO ESTADO PARA O MUNICÍPIO NA ÁREA DA SAÚDE, PARA O ANO DE 2020": -----

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Relativamente a este e aos dois pontos seguintes da Ordem do Dia, disse o seguinte: “Temos aqui três pontos que são extremamente polémicos e que nós lutamos em democracia por direito constitucional. Eu julgo que a saúde e a educação são dois direitos que nós conseguimos após a revolução de abril e que eu julgo que não devem ser intransponíveis, deverão estar sempre, e continuar a estar, da responsabilidade do Estado. Só um Governo destes é que se lembra de transferir para as autarquias situações tão delicadas, é um presente envenenado que vai cair na mão dos autarcas, ou seja, isto é retirar responsabilidade do Governo instituído em Portugal, um Governo democrático mas que cheira ao passado. Não devemos de modo nenhum aceitar isso e do ponto de vista do nosso Grupo Parlamentar, jamais isto deverá acontecer, da nossa parte vamos votar contra estas três delegações de competências, porque não vejo no futuro mais câmaras do interior a ter que assumir este tipo de responsabilidade, na qual caberá e deverá caber ao Governo, ao Estado desta nação.” Presidente da Câmara Municipal: Interveio, referindo o seguinte: “O senhor tem estado sempre a intervir, o que significa que teve tempo para ler os seus papéis todos e muito bem. Eu concordo com aquilo que disse o deputado Eng.º Ribeiro, ele diz que é grave e eu concordo com ele, mas não pelos motivos que ele alega, porque o que ele alega é que não quer que as coisas caiam na alçada da Câmara Municipal e, conforme as Juntas de Freguesia querem

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

ter cada vez mais poderes, as Câmaras Municipais também querem, porque também estão mais perto dos cidadãos. Agora, a forma como as coisas são feitas é que não. No que diz respeito à saúde e educação, são situações muito graves, porque estamos a falar de pessoas, estamos a falar, por exemplo, de funcionários de escolas que há muitos anos não veem as suas promoções, têm problemas pessoais de carreiras, e isto são problemas graves, porque o Governo estando longe, as pessoas nunca conseguiram falar com as pessoas que estão no Governo e não vão conseguir resolver os seus problemas, e a partir do momento em que isto caia na alçada da Câmara Municipal, eles vão aparecer todos no dia seguinte a dizer que querem ser promovidos, porque estão na categoria B e deviam estar na A, porque a nível de classificação de serviço estão a ser prejudicados em relação aos seus funcionários, há categorias que vão ter que ser reajustadas e nós não estamos preparados para, só na educação, recebermos mais cento e dez funcionários. Se nós temos cerca de quatrocentos, levando com mais cem é um agravamento muito grande, não estamos minimamente preparados para isso, não estamos preparados para os problemas que existem nas escolas secundárias e nas escolas preparatórias. Na saúde é igual: os veículos que o Centro de Saúde tem estão todos velhos, com mais de trinta anos, e tenho a certeza absoluta que, quando isto passar para a Câmara Municipal, logo na semana a seguir estão a pedir veículos novos. O outro ponto tem a ver com as áreas protegidas, a lei saiu e chegou tão em cima da hora que não houve tempo para se preparar nada, não houve tempo para nos estarmos a debruçar sobre se devíamos ou não receber essa delegação de competências.”

Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte (PSD): Usou da palavra para dizer que o Presidente da Câmara Municipal escusava de estar a acicatar a intervenção do Deputado Municipal Lopes Ribeiro, devendo ser o exemplo de promoção do bom ambiente dentro da Assembleia Municipal. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Dirigiu-se ao Presidente da Câmara Municipal, dizendo que o que estava ali em causa era proporcionar uma melhor elevação nas intervenções e decisão de voto em consciência, que ele é que tinha obrigação de ler e reler os papéis porque lhe pagavam, e bem, para isso e a ele não, que apenas lhe pagavam as senhas de presença, mas que o fazia com imenso gosto e prazer. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.10 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO ESTADO PARA O MUNICÍPIO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, PARA O ANO DE 2020": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.11 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO ESTADO PARA O MUNICÍPIO NA ÁREA DA COGESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS, PARA O ANO DE 2020": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL****3.12 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "ROTEIRO HISTÓRICO-RELIGIOSO DO VALE DO VOUGA - SÃO PEDRO DO SUL - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SÃO PEDRO DO SUL, VÁRZEA E BAIÕES": -----**

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões que esclarecesse a sua bancada sobre este ponto, uma vez que se tratava dum roteiro histórico. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, João Heitor Girão Vieira (PS): Apresentou o seguinte esclarecimento: “Esta é uma candidatura feita à ADDLAP por decisão do executivo da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões. Decidimos candidatar à ADDLAP um roteiro histórico-religioso do Vale do Vouga em São Pedro do Sul; este roteiro tem uma comparticipação da ADDLAP em cerca de oitenta por cento, um valor mais ou menos de cem mil euros, em que visa fazer uma ponte de madeira na zona da Nossa Senhora da Nazaré, na antiga ponte que caiu já há muito tempo; depois encaminhar com o roteiro pedestre à zona de Sainhas, que vai ligar à ecopista que virá de Viseu para São Pedro do Sul, em direção a Oliveira de Frades e, posteriormente, uma ligação à ponte do Pego. Todo este percurso vai ser sinalizado e em cada um dos sítios por onde vai passar, também vão ser colocadas estruturas que vão explicar, em termos históricos e religiosos, o que é que no passado significaram esses sítios. Depois da ponte do Pego, irá levar-nos ao Balneário Romano, posteriormente à ponte das Termas, passará pelo Castro do Banho, por Beirós, depois pela Malafaia, pela pedra escrita de Serrazes, irá levar-nos a Baiões onde irá ser construída uma estrutura, um miradouro no castro de Baiões, que muita gente se esquece que é um sítio muito bonito, com uma história fabulosa e que é dos mais importantes, senão o mais importante, no nosso país e que achamos que merece ser divulgado e reconhecido por todos de uma forma muito maior e melhor. Escolhemos este percurso para também darmos continuidade à ciclovía que virá de Viseu e podermos também dentro da nossa união de freguesias, e não só, passar por estes locais que achamos de importância histórica e religiosa que, por vezes, estão um bocadinho esquecidos no nosso concelho.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

Nesta altura, quando eram 13 horas e 50 minutos, ausentou-se a Deputada Municipal Marta Susana Alves Palrinhas (PS).-----

3.13 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "ROTEIRO HISTÓRICO-RELIGIOSO DO VALE DO VOUGA - SÃO PEDRO DO SUL - DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO PARA AS POPULAÇÕES E PARA A ECONOMIA LOCAL": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL****3.14 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PRAIA FLUVIAL DE NEGRELOS - RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO":-----**

Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Referiu ser um local onde existe uma confluência dos rios Troço e Vouga e onde existem uns moinhos antigos, pelo que perguntou ao executivo se este projeto iria contemplar a confluência dos rios e a reconstrução e preservação histórica desses moinhos. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Disse que teria sido importante e que teriam ficado mais elucidados, para além da memória descritiva e justificativa, ter sido enviado um projeto ou uma planta de localização, porque era uma obra que acham ser importante e que iriam votar a favor. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, referiu o seguinte: “Isto é planeamento e o planeamento está na construção daquilo que queremos fazer da Central de Camionagem, que estamos neste momento em expropriações de terrenos com candidatura aprovada; do Parque da Cidade, que está neste momento em obra; a seguir ao Lenteiro do Rio irão ser criadas pontes de madeira que irá ligar àquela ilha lá no meio, nesse espaço que será criada a tal praia fluvial que vai até às poldras e no espaço das poldras irá ser criado um bar para servir de apoio a toda essa zona. Depois será construída uma ponte que passa sobre o rio Troço e que vai ligar ao espaço que está por baixo da ponte que era de caminho-de-ferro e irá ficar aí o estacionamento. Depois ligando a ecopista que vai de Viseu até São Pedro do Sul e que vai ligar a Oliveira de Frades, juntamente com aquela que está construída, juntamente com o circuito lúdico nas margens do Vouga, com a construção da represa, com a limpeza do rio e com a geotermia das nossas Termas.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.15 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "REVISÃO N.º 2 AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2019": -----

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu que estavam constantemente a ser confrontados com sucessivas alterações do Plano e Orçamento e que discordavam deste tipo de revisões atrás de revisões e, como tal, iriam votar contra. Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que se esta era a segunda revisão, como é que podia estar a dizer que eram revisões atrás de revisões ao Plano e Orçamento. Esclareceu, então, que tinha sido aprovado na Assembleia Municipal uma linha de apoio através do programa BEI, onde estavam engendradas uma série de obras que estavam em curso, obras essas que ainda continuavam em curso. Como a linha de apoio era para um determinado montante e essas obras tinham evoluído e o Tribunal de Contas não tinha dado ainda andamento a essa linha de apoio, era preciso ajustar os valores. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Manuel

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Amadeu Ferreira Pinto (PS), Eduardo Fernandes Rodrigues (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Beatriz Sofia Rodrigues Almeida, Secretária da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), **3 votos contra** dos Deputados Municipais António Lopes Ribeiro (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD) e Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e **8 abstenções** dos Deputados Municipais Rogério Fernandes Duarte (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues (PSD), Ana Paula Correia Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.16 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PROCEDIMENTO CONCURSAL DA CIM VISEU DÃO LAFÕES COM VISTA À CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - APROVAÇÃO DO ACORDO DE FINANCIAMENTO": -----

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Sobre este ponto, disse que iriam votar a favor, mas perguntou se o montante destinado à mobilidade dos nossos munícipes cobria todo o concelho e se oferecia um bom serviço. Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que o documento tinha sido elaborado pela CIM Viseu Dão Lafões com acordo de todos os municípios e que eram valores encontrados por um grupo independente, para o qual tinha sido muito bem pago, para fazer esse mesmo estudo e dividi-lo em função das áreas e da população de cada município, referindo que: “Em relação ao passado vai haver melhorias; no que diz respeito a Santa Cruz da Trapa penso que vai haver uma carreira a passar da Landeira até à Coelheira, que não existia até ao momento; irá haver mais carreiras das Termas para São Pedro do Sul e vice-versa; irá haver uma carreira para os Pesos; para Viseu penso que se mantêm as mesmas. Também conseguimos fazer com que a nossa população idosa continue a ter o passe e a não pagar, como também as pessoas que se deslocam para Viseu e para outros sítios têm os descontos de cinquenta por cento.” Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte (PSD): Perguntou como eram suportados os custos associados ao transporte gratuito das pessoas com mais de sessenta anos dentro do concelho. Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que eram custos que os outros concelhos tinham e que São Pedro do Sul e Castro Daire tinham conseguido garantir que não tivessem. Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte (PSD): Perguntou se a Transdev transportava gratuitamente as pessoas e desde quando o fazia.

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que a Transdev transportava gratuitamente as crianças pelo menos desde que estava na Câmara Municipal. Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte (PSD): Perguntou se o transporte era oferecido pela Transdev. Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que tinha sido feita uma negociação após os valores terem sido aplicados pela empresa, não tinha sido uma oferta, dizendo que a Câmara Municipal tinha um ónus num conjunto todo e ela tinha beneficiado, tinha conseguido fazer com que transportassem os idosos de forma gratuita e que já o faziam antes. Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte (PSD): Pediu, então, que numa próxima sessão, o Presidente da Câmara lhe fizesse chegar os valores gastos com transportes escolares nos anos letivos desde 2011 e o número de alunos transportados pela Transdev. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

De seguida, e nos termos do n.º 2 do artigo 50.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o Presidente da Assembleia Municipal propôs incluir, para deliberação, a **Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e seu suplente para a participação no XXIV Congresso da ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses**, o que foi aceite por unanimidade. Para este efeito, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou proposta escrita, nos seguintes termos, passando a constar como **Lista A** para efeitos de votação:

- Efetivo: António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres;
- Suplente: Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentou proposta escrita nos seguintes termos, passando a constar como **Lista B** para efeitos de votação:

- Efetivo: Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares;
- Suplente: José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal.

De seguida, passou-se à votação das propostas apresentadas, por escrutínio secreto, tendo-se verificado a seguinte votação:

- Lista A – 22 (vinte e dois) votos;
- Lista B – 11 (onze) votos;
- 1 (um) voto em branco.

Perante a votação, ficaram eleitos para participar no **XXIV Congresso da ANMP**:

- Efetivo: António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres;
- Suplente: Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho.

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, quando eram catorze horas e quinze minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada, nos termos legais, pelos Presidente e Secretários da Mesa.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

OS SECRETÁRIOS,